



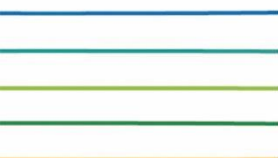
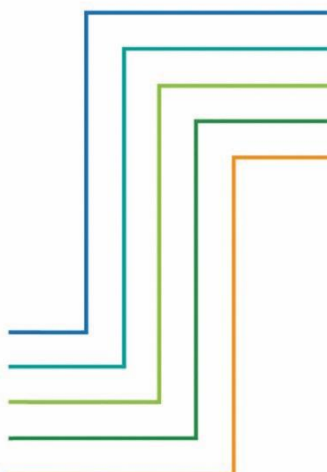
  
**SENAI CETIQT**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE TECNOLOGIA EM  
PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO**

**GRADUAÇÃO**

**2017**

*Versão 1*

 **SENAI CETIQT** 

## ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAI

### **Robson Braga de Andrade**

Presidente do Conselho Nacional do SENAI

### **Rafael E. Lucchesi Ramacciotti**

Diretor Geral do Departamento Nacional

## CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO DO SENAI CETIQT

### **Aguinaldo Diniz Filho**

Presidente

#### **Conselheiros:**

Adriano Alves Passos

Antônio César Berenguer Bittencourt Gomes

César Pereira Döhler

Germano Maia Pinto

Gilson Kleber Lomba

Gustavo Leal Sales Filho

Marcelo Machado Feres

Rafael Cervone Netto

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Rita de Cássia Arêas dos Santos

Ronaldo Luiz de Souza

## DIRETORIA EXECUTIVA COLEGIADA DO SENAI CETIQT

### **Sergio Luiz Motta**

Diretor Executivo

### **Fernando Rotta Rodrigues**

Diretor de Administração e Finanças

### **Jair Santiago Coelho**

Diretor Técnico em exercício

## SENAI CETIQT - CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

Endereço: Rua Magalhães Castro 174, Riachuelo - Rio de Janeiro - RJ

Cep: 20961 - 020

Tel.: (21) 2582 1001

Fax: (21) 2241 0495

Home Page: [www.cetiqt.senai.br](http://www.cetiqt.senai.br)

## SUMÁRIO

|                                                                                                               |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                    | <b>5</b>  |
| <b>2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL.....</b>                                                   | <b>5</b>  |
| <b>3. INDICADORES DA INSTITUIÇÃO .....</b>                                                                    | <b>6</b>  |
| 3.1 Da mantenedora .....                                                                                      | 6         |
| 3.2 Da mantida .....                                                                                          | 6         |
| <b>4. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) .....</b>                                                        | <b>8</b>  |
| 4.1 Histórico da IES .....                                                                                    | 8         |
| 4.2 Finalidades, missão e objetivos gerais da IES .....                                                       | 10        |
| 4.3 Dirigentes da IES .....                                                                                   | 12        |
| 4.4 Regimento .....                                                                                           | 12        |
| <b>5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA .....</b>                                                        | <b>13</b> |
| 5.1 Auto avaliação do curso .....                                                                             | 15        |
| <b>6. RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</b>                                                                       | <b>16</b> |
| <b>7. CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO .....</b>                                                  | <b>17</b> |
| 7.1 Objetivos .....                                                                                           | 17        |
| 7.2 Perfil do egresso .....                                                                                   | 19        |
| 7.3 Justificativas e perspectivas para a criação do curso .....                                               | 21        |
| <b>8. CONDIÇÕES DE OFERTA, REGIME ESCOLAR, VAGAS ANUAIS, TURNOS DE FUNCIONAMENTO E DURAÇÃO DO CURSO .....</b> | <b>23</b> |
| <b>9. DIRETRIZES E ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>                                                             | <b>24</b> |
| 9.1 Flexibilização curricular e interdisciplinaridade .....                                                   | 25        |
| 9.2 Atendimento das Diretrizes Curriculares.....                                                              | 26        |
| <b>10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS .....</b>                                                       | <b>27</b> |
| <b>11 ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS .....</b>                                                                      | <b>42</b> |

|                                                                                     |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 11.1 Monitoria .....                                                                | 42 |
| 11.2 Nivelamento .....                                                              | 44 |
| 11.3 Atividades complementares .....                                                | 44 |
| 11.4 Trabalho Interdisciplinar .....                                                | 45 |
| 11.5 Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado .....                            | 46 |
| 11.6 Trabalho de Conclusão de Curso .....                                           | 48 |
| 11.7 Relacionamentos e parcerias .....                                              | 51 |
| 11.8 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo ensino-aprendizagem | 51 |
| 12 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM .....                                                  | 55 |
| 13 CORPO DOCENTE .....                                                              | 57 |
| 14 POLÍTICAS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....                     | 58 |
| 15 INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA .....                                          | 61 |
| 16 BIBLIOTECA .....                                                                 | 64 |
| 17 COMITÊ DE ÉTICA .....                                                            | 70 |
| 18 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....                                          | 71 |
| 19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                                                 | 73 |

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o documento que estabelece as diretrizes dos processos acadêmicos do curso, visando à formação de um profissional qualificado, expressando a prática pedagógica cotidiana do curso, dando direção à gestão e às atividades educacionais. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, através da Lei Federal nº 9394/96, O CETIQT, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, tem suas origens no decreto lei 5.222 de 23/01/43, recebendo na época a denominação de Escola Técnica Federal da Indústria Química e Têxtil. Coube ao SENAI/DN construir, manter e administrar a escola.

O Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário é concebido à luz das diretrizes educacionais para o ensino de graduação Produção de Vestuário. Para tanto, o SENAI CETIQT se apoia na experiência institucional no que se refere ao atendimento dos diversos segmentos da cadeia têxtil e de confecção nacional, o que lhe permite uma adequada avaliação das demandas presentes e futuras referentes ao campo do Vestuário e do setor de Confecção.

O Projeto ora apresentado, busca atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20.12.96), que reserva especial papel à Educação Universitária e à formação de profissionais da Educação e das demais áreas de atuação profissional, além de Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Portarias e Decretos do Ministério da Educação, ao Plano Nacional de Educação, bem como vem ao encontro do anseio e necessidades da população do Rio de Janeiro e região.

### 2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é uma das entidades que compõem o “Sistema S”, ou serviços sociais autônomos, entidades de caráter privado e sem fins lucrativos, incentivadas por meio de recursos oriundos da indústria.

Criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1942, para atuar nas áreas de educação profissional e prestação de serviços técnicos e tecnológicos, atualmente, o SENAI é considerado o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina, qualificando mais de 3,0 milhões de trabalhadores brasileiros a cada ano.

O SENAI apoia empresas em 28 áreas industriais por meio de um Departamento Nacional, 27 Departamentos Regionais e unidades operacionais instaladas nos 26 Estados e no Distrito Federal. O SENAI CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil) atua como centro de tecnologia e formação profissional para a Cadeia Têxtil e de Confecção do país.

O SENAI CETIQT oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, além de Serviços Técnicos e Tecnológicos às empresas que formam a cadeia têxtil e de confecção e

desenvolve Estudos e Pesquisas a diferentes setores da Indústria. Também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, e no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

O Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – SENAI CETIQT, localizado no Rio de Janeiro, é hoje a única unidade operacional ligada ao Departamento Nacional do SENAI e é responsável pela formação profissional e a prestação de serviços orientados à cadeia produtiva dos setores têxtil e de confecção. Por meio de seus projetos e processos, o SENAI CETIQT busca elevar a competitividade industrial, promovendo o crescimento da indústria.

O SENAI é uma instituição de interesse público, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado e está fora da Administração Pública, sendo hoje sua missão: “Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

A Faculdade SENAI CETIQT possui estrutura de destaque, com plantas-piloto que reproduzem o ambiente fabril, planta piloto de confecção, rede integrada de laboratórios e uma área de Inovação, Estudos e Pesquisas, com foco em antropometria, comportamento e consumo, cor, design, economia criativa, prospecção tecnológica e mercadológica, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

### 3. INDICADORES DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1 Da mantenedora

A Faculdade SENAI CETIQT tem como entidade mantenedora o SENAI DN – Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, o qual localiza-se no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – 70040-903 – Brasília – DF, Tel.: (0xx61) 317-9000, FAX: (0xx61) 3317-9190.

O SENAI DN foi criado em 1942, por iniciativa do empresariado do setor, hoje, um dos mais importantes polos nacionais de geração e difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento industrial.

#### 3.2 Da mantida

**Código da Mantida:** 991

**Mantida:** Faculdade SENAI-CETIQT

**Sigla:** SENAI-CETIQT

**Diretor Executivo (DIREX):** Sérgio Luiz Souza Motta

**Diretor Técnico (DITEC) em exercício:** Jair Santiago Coelho

**Diretor de Administração e Finanças (DIAF):** Fernando Rotta Rodrigues

**Gerente Educacional (GE):** Robson Marcus Wanka

**Coordenador de Ensino Superior (CES):** Marcelo Ramos

**Endereço:** Rua Doutor Manoel Cotrim, 195 - Riachuelo - Rio de Janeiro – RJ -

Complemento: Prédio anexo 6º andar.

**CEP:** 20961-040

**Tel.:** (21) 2582-1025

**Fax:** (21) 2241-0495

**E-mail:** [dec@cetiqt.senai.br](mailto:dec@cetiqt.senai.br)

**Home Page:** [www.cetiqt.senai.br](http://www.cetiqt.senai.br)

A Faculdade SENAI CETIQT é um Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, com sede e limite territorial de atuação circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, credenciada pelo Ministério da Educação, tendo em vista o disposto no Decreto no 5.773, de 09/05/2006, com alterações do Decreto no 6.303, de 12/12/2007, na Portaria Normativa no 40, de 12/12/2007 e no Parecer no 173/2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do Processo e-MEC no 20079165, bem como a conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional - publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 27/04/2011, mantida pelo SENAI/DN – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, com sede em Brasília, Distrito Federal.



## 4. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

### 4.1 Histórico da IES

A Faculdade SENAI CETIQT é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular em sentido estrito, doravante denominada apenas de Faculdade, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro/RJ, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na Região Administrativa I, Brasília, no Distrito Federal. A sede da Faculdade está situada na Rua Dr. Manuel Cotrim, 195 - Riachuelo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20961-040 e a Instituição possui, também, um campus na Barra da Tijuca, localizado no Centro Empresarial Mário Henrique Simonsen, Avenida das Américas, nº 3434 – Barra da Tijuca – CEP: 22640 – 101 – Rio de Janeiro – RJ.

Como parte integrante do Sistema Confederação Nacional da Indústria – CNI – e Federações das Indústrias dos Estados, o SENAI apoia 28 (vinte e oito) áreas industriais através da formação de recursos humanos e da prestação de serviços na forma de assistência ao setor produtivo, consultoria, serviços de laboratório, pesquisa aplicada e informação tecnológica.

O SENAI CETIQT, originalmente denominado Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil – ETIQT, foi criado em 23 de janeiro de 1943, sob o Decreto-Lei nº 5222, sendo inaugurado apenas em 1949 quando as instalações físicas já estavam finalizadas e o corpo docente selecionado e capacitado pelas empresas têxteis americanas e inglesas, que possuíam equipamentos de última geração. Este foi o começo de uma história de grandes conquistas do SENAI para a indústria têxtil nacional.

Em 20 de novembro de 1968, a ETIQT, sob Resolução nº 78 do Conselho Nacional do SENAI, ganhou autonomia didático-pedagógica, administrativa e financeira, mediante a criação do Conselho Técnico Administrativo (CTA), compondo assim uma administração colegiada. Com menos de 20 anos de existência, a ETIQT já era considerada uma referência em qualidade e inovação na qualificação de profissionais para as indústrias têxteis brasileiras.

Atuante e atenta às exigências das indústrias e do mercado em expansão, no ano de 1973, a ETIQT, em convênio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, lançou o Curso de Engenharia Operacional Têxtil. Na mesma década, criou cinco habilitações para a formação do técnico têxtil (Fiação, Tecelagem, Malharia, Acabamento e Confecção) e passou a desenvolver atividades nas áreas de assistência técnica, informação têxtil e pesquisa aplicada.

Em 26 de outubro de 1979, pela Resolução nº 114 do Conselho Nacional do SENAI, a ETIQT transformou-se no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – CETIQT, sendo uma entidade dinâmica, com objetivos amplos e ações bem definidas. Nos anos 1980, o SENAI CETIQT lançou o Curso Técnico de Estilismo em Confecção Industrial, pioneiro na formação de profissionais qualificados para a emergente indústria da moda, e, em novo convênio com a UERJ, lançou o Curso de Engenharia Mecânica: Habilitação Têxtil. Foram estes dois cursos os grandes influenciadores na ampliação da oferta educacional da entidade, sendo o SENAI CETIQT a primeira unidade do Sistema Indústria a ofertar ao mercado formação nestas modalidades.



Em 30 de julho de 1997, o SENAI CETIQT, mediante autorização do MEC, através da portaria nº 868, lançou o primeiro curso de Graduação de Engenharia Têxtil, integralmente desenvolvido pela Instituição no Sistema SENAI. Em 2001, lançou o Curso de Bacharelado em Design, Habilitação em Moda, o primeiro do país nesta categoria, sendo reconhecido em 2005, por meio da portaria MEC nº 3516, de 13/10/2005, publicada em 14/10/2005.

Consciente da necessidade de expansão das suas atividades para atender às demandas da indústria, neste mesmo ano, o SENAI CETIQT obteve autorização para o funcionamento de mais três cursos: Bacharelado em Artes, habilitação em Figurino e Indumentária; Bacharelado em Administração; e Tecnologia em Produção de Vestuário. Dando continuidade à sua política de expansão, em 2009, a Instituição obteve através da Portaria nº 1617 de 12/11/2009, publicada em 13/11/2009, autorização para a oferta dos cursos de Bacharelado em Engenharia Química, Design – Ênfase em Design de Superfície e Engenharia de Produção, com início em 2010.

Desde então, novos cursos foram lançados em modalidades e eixos diversos, estabelecendo as áreas de atuação e linhas mestras de pesquisas da Entidade traçadas no PDI anterior (2010-2014).

Atualmente, na Unidade do Riachuelo são oferecidos vários cursos presenciais voltados para a formação de mão de obra para as indústrias têxteis, químicas e de confecção. Dentre os Cursos de Graduação, são oferecidos os cursos de bacharelado em Engenharia Química, Engenharia de Produção, Design com Habilitação em Moda e o Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário. Também são oferecidos Cursos Técnicos de Química, Produção de Moda, Meio Ambiente, Vestuário, Modelagem e Têxtil assim como os Cursos de Formação Inicial Continuada, Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Design de Moda e Design de Estampas.

O SENAI CETIQT também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, e no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo. As instalações de 1.700 m<sup>2</sup> no bairro da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, oferecem moderna infraestrutura. Na Unidade Barra da Tijuca, atualmente, são oferecidos os Cursos de Bacharelado em Design com Habilitação em Moda, o Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário, assim como os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Design de Moda, Design de Estampas e Pesquisa de Comportamento e Consumo. Na Unidade Barra também é oferecido o Curso Técnico em Produção de Moda.

A avaliação para credenciamento institucional, visando a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade a distância, concedeu à Faculdade SENAI CETIQT conceito 5 e foi homologada por meio da Portaria MEC nº 298, de 24/03/2011, publicada em 25/03/2011. Tal portaria permitiu que a Instituição passasse a oferecer o Curso de Pós-Graduação em Design de Moda também a distância.

A partir do ano de 2013, a Faculdade SENAI CETIQT passou a oferecer, também na modalidade a distância, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, que compõe o Programa SENAI de Capacitação Docente.

A nova política da instituição (2015-2019), portanto, é atualizar e reformular seu portfólio de cursos presenciais e a distância, com foco estratégico, ampliando tanto os Eixos como as Modalidades de ensino de forma a abranger diferentes níveis de formação, cargas horárias, programas de governo, necessidades de pessoas físicas e jurídicas e novas tendências do mercado têxtil e de confecção.

Abaixo informamos a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, cursos de extensão.

## 4.2 Finalidades, missão e objetivos gerais da IES

A missão da Instituição é promover com foco nas cadeias de valor têxtil e de confecção o desenvolvimento sustentável e a competitividade da indústria brasileira.

A visão é ser referência em inovação tecnológica e educação para indústria têxtil e de confecção.

Os valores do SENAI CETIQT representam o que acredita-se ser necessário para exercer as ações e alcançar nossa visão. A organização tem definido e aprovado pelo Conselho Técnico Consultivo – CTC o seguinte conjunto de pilares de sua cultura organizacional, que podem ser considerados como valores: Foco em Resultados, Competência, Pró-atividade, Colaboração, Confiança, Qualidade e Ética.

O SENAI CETIQT, conforme seu Regimento Interno, aprovado em 30 de outubro de 2012, tem por finalidades:

Art. 3º A Faculdade SENAI CETIQT, instituição integrante do sistema federal de ensino superior, conforme Resolução do CNS nº 590/2011 tem, no âmbito dos cursos que ministra, as seguintes finalidades:

- I. promover a formação integral dos seus discentes de modo a serem capazes de se adaptar, com flexibilidade, às novas condições de ocupação no mundo do trabalho;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- III. promover atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação instituição-docente-discente, de intercâmbio, interação e complementaridade, definidas a partir da prospecção e da avaliação crítica das demandas sociais internas e externas;
- IV. incentivar a iniciação científica, estimulando seus discentes a futuras atividades de investigação e criação de conhecimentos, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, desse modo desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive;
- V. institucionalizar o ensino de pós-graduação, compreendendo cursos de Especialização, Aperfeiçoamento, Mestrado, Doutorado, e outros que atendam às necessidades da comunidade;

- VI. acolher projetos de investigação científica e aplicada, desde que atendam a demandas sociais e se articulem com as demais atividades acadêmicas da Instituição;
- VII. acolher projetos de pesquisa básica, se suportados por recursos extra orçamentários;
- VIII. estimular a produção acadêmica do docente, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da divulgação de conhecimento;
- IX. valorizar os estágios, os trabalhos de conclusão de curso e as atividades complementares de enriquecimento acadêmico de seus discentes, integrando-os aos programas de incremento da produção docente;
- X. promover, por meios atualizados de comunicação, a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade;
- XI. implementar processo de acompanhamento e de avaliação em todos os segmentos da Faculdade envolvidos com o processo educativo da sociedade, que permita constatar a eficiência e a eficácia no atendimento às necessidades da sua clientela;
- XII. estender o processo de acompanhamento e de avaliação aos ex-discentes, para constatar a contribuição dos mesmos no processo de transformação da sociedade;
- XIII. colaborar, no âmbito de sua atuação e com sua postura filosófica, no esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas em nível regional e nacional, participando de programas de cooperação técnico-científica.

Como instituição pioneira na formação de profissionais, a Faculdade SENAI CETIQT assumiu a responsabilidade de disseminar princípios e conceitos de manufatura avançada e de iniciativas da Indústria 4.0 em sua filosofia educacional, por meio da disseminação de uso e integração intensiva de:

- tecnologias móveis e redes sociais digitais;
- novas tecnologias de virtualização da produção - integradoras do trabalho e do consumo, como tecnologias de realidade aumentada, realidade virtual e impressão 3D.

Dessa forma, os projetos de cursos orientam-se para:

- Aumento da autonomia e a auto-organização de alunos individualmente e em grupos;
- Ênfase no talento e nos propósitos individuais dos alunos;
- Estímulo ao uso de multiplicidade de fontes e de meios de acessar, elaborar e disseminar conhecimento;
- Entendimento da aprendizagem como um processo social e como fonte de felicidade;
- Estratégias de ensino desenvolvidas para o aumento da diversidade de perfis, talentos e propósitos dos estudantes;
- Disrupção tecnológica emergente e flexibilização do mundo do trabalho;
- Competências líquidas para adequação ao dinamismo.

## 4.3 Dirigentes da IES

|                                                  |                          |
|--------------------------------------------------|--------------------------|
| Diretor Executivo (DIREX) .....                  | Sérgio Luiz Souza Motta  |
| Diretor Técnico (DITEC) em exercício .....       | Jair Santiago Coelho     |
| Diretor de Administração e Finanças (DIAF) ..... | Fernando Rotta Rodrigues |
| Gerente Educacional (GE).....                    | Robson Marcus Wanka      |
| Coordenador de Ensino Superior (CES).....        | Fabício Bittencout       |
| Secretária de Cursos (SEC).....                  | Eduardo Ferreira Martins |
| Coordenadora Pedagógica (CPED).....              | Virgínia Helena Leça     |

O curso de graduação em Tecnologia em Produção de Vestuário é coordenado pela professora Luísa Helena Silva Meirelles, possui Mestrado em Design pela PUC-Rio; Graduação em Design: Habilitação em Moda pelo Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – SENAI CETIQT (2007). Tem mais de 25 anos experiência na área de Design de Moda, com ênfase em desenvolvimento de produto. Atua como docente nos cursos de Bacharelado em Design de Moda, Bacharelado em Design de Superfície e Tecnologia em Produção de Vestuário, na Faculdade SENAI CETIQT, desde 2009, com regime de trabalho de 40 horas semanais

## 4.4 Regimento

O Regimento da Faculdade SENAI CETIQT encontra-se anexo.

## 5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

De acordo com o Regimento Escolar, conforme artigo. 4º, são órgãos de governança da Faculdade:

### I. ÓRGÃOS DELIBERATIVOS:

**a. Conselho Superior de Ensino:** Promove ações focadas no aprimoramento e na expansão do ensino superior da Faculdade SENAI CETIQT, com a execução de programas voltados à formação de profissionais qualificados em todos os níveis de ensino superior, de modo a contemplar as necessidades da população e as demandas do mercado de trabalho.

**b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE:** O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão de natureza deliberativa da Faculdade, cujas competências estão definidas em seu Regimento Interno.

**c. Conselho de Curso – CONSEC:** É o órgão de coordenação administrativa para assuntos curriculares, pedagógicos, didáticos e disciplinares de cada curso, auxiliar e articulado à Gerência de Educação e supervisionado pela Diretoria Técnica. O órgão se reúne a cada semestre letivo ou extraordinariamente quando convocado por dois terços de seus membros.

**d. Conselho Técnico Consultivo – CTC:** O Conselho Técnico Consultivo, conforme previsto no Regimento Interno do SENAI CETIQT, opina de forma deliberativa e consultiva.

**e. Núcleo Docente Estruturantes (NDE) -** Composto por docentes do Curso. Compete ao Núcleo Docente Estruturante – NDE: Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso ; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

### II. ÓRGÃOS EXECUTIVOS

**a. Diretoria Executiva Colegiada – DEC:**

**a.1 Diretor Executivo - DIREX;**

**a.2. Diretor Técnico - DITEC; e**

**a.3. Diretor de Administração e Finanças - DIAF.**

## **b. NÚCLEO EDUCACIONAL:**

**b.1 Gerência de Educação** - A gerência de educação do SENAI CETIQT é o setor responsável pelas atividades acadêmicas da Instituição.

**b.2 Coordenação de Ensino Superior** - Promove ações focadas no aprimoramento e na expansão do ensino superior da Faculdade SENAI CETIQT, com a execução de programas voltados à formação de profissionais qualificados em todos os níveis de ensino superior, de modo a contemplar as necessidades da população e as demandas do mercado de trabalho.

**b.3 Coordenações de Cursos** - Cabe às coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação & extensão, estruturar os cursos, preparando os projetos e planos de cursos, avaliando os planos de aula e promover a produção, a análise e a difusão de informações pertinentes ao respectivo curso.

## **III. ÓRGÃOS DE SUPORTE ACADÊMICO:**

**a. Secretaria de Cursos** - Responsável pelo controle, verificação e registros das atividades acadêmicas dos cursos e dos alunos, cuidando desde os registros da matrícula do estudante no SENAI CETIQT até a sua diplomação. Toda solicitação feita pelo aluno deve, necessariamente, ser formalizada através de requerimento na secretaria ou através do sistema acadêmico.

**b. Coordenação Pedagógica** - Responsável pelas atividades pedagógicas, tais como, organizar, integrar e auxiliar o trabalho dos professores, como também, acompanhar o desempenho dos alunos para promover interação, contribuindo assim para uma melhoria do processo ensino-aprendizagem. Promove também ações focadas no aprimoramento e na expansão do ensino, com a execução de programas voltados à formação de profissionais qualificados de modo a contemplar as necessidades da população e as demandas do mercado.

**c. Coordenação de Educação a Distância** - A CEaD a coordenação responsável pelos trabalhos de elaboração, implantação desenvolvimento dos cursos e disciplinas a distância e seus recursos didáticos (livros digitais, vídeos, simuladores, dentre outros). A CEaD também oferece suporte às coordenações de cursos de graduação, cursos técnicos e pós-graduação, assim como suporte técnico para o ambiente virtual a professores e alunos.

**d. Coordenação do Núcleo de Documentação e Informação** - Configura-se como uma unidade de apoio científico, pedagógico, técnico e de pesquisa, através do suporte informacionais do seu acervo. São serviços prestados pela Coordenação de Documentação e Informação: pesquisa bibliográfica, empréstimo de publicações, disseminação seletiva da informação, acesso à internet e bases de dados para pesquisas, normalização e publicações, entre outros.

**Parágrafo único.** Além dos órgãos de que trata o caput deste artigo, outros podem ser criados, sempre ouvidos os órgãos deliberativos dentro de suas competências, nos termos do presente Regimento.

Art. 5º São membros fixos da Estrutura Organizacional da Faculdade SENAI CETIQT, por força de seus respectivos cargos – os Diretores da DEC e os membros do CTC, os Docentes

Titulares, Professores Coordenadores, a Gerência de Educação e os Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e dos órgãos de suporte acadêmico.

## 5.1 Auto avaliação do curso

A CPA – Comissão Própria de Avaliação tem como atribuições, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações para a comunidade acadêmica, além de fornecer os dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. A CPA também funciona como um canal de comunicação com o corpo discente e docente, para que estes grupos forneçam informações fundamentais às decisões estratégicas da Faculdade SENAI CETIQT.

O Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES – tem por finalidade o aperfeiçoamento da qualidade de educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e principalmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES (instituições de educação superior), por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES promove a avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e instituiu um novo modelo de avaliação institucional que visa a conhecer a realidade global da IES por meio de uma avaliação interna seguida de uma avaliação externa.

Realizada pelo INEP, a Avaliação Institucional tem por objetivo verificar as condições gerais de funcionamento das instituições de educação superior. Apoia-se na análise de todas as informações relativas à instituição e na verificação, in loco, realizada por uma comissão de avaliadores. Nesta visita, a comissão compara os resultados apresentados no relatório de avaliação interna e a realidade observada, entrevistando alunos, funcionários e professores para conhecer melhor a IES sob avaliação.

O Plano de Avaliação Institucional da Faculdade SENAI CETIQT abrange o escopo de atuação da instituição, nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, através de um esforço conjunto que envolve administradores, professores, funcionários e alunos, bem como colaboradores externos.

A avaliação das instituições de educação superior tem por objetivo identificar o perfil e o significado da atuação de cada IES, pautando-se pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade das instituições, bem como pela realização de auto avaliação e de avaliação externa. A auto avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).

As informações apuradas pela Avaliação Institucional subsidiam o Ministério da Educação nas decisões sobre credenciamento e reconhecimentos das instituições de educação superior, bem como a autorização, o reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de graduação.



## 5.2 Serviços para alunos e professores

Alunos e professores contam com o Portal Acadêmico. Uma ferramenta que propicia a interação entre a comunidade acadêmica e administrativa. O portal oferece inúmeras vantagens. Através dele, o aluno pode consultar dados pessoais, histórico escolar, frequência, notas, horários das aulas, imprimir boletos das mensalidades e etc. O Sistema de Gestão Escolar, é a ferramenta de gerência da sua vida acadêmica. Ele pode ser acessado de qualquer computador ligado à internet, pelo site do SENAI CETIQT (<http://www.cetiqt.senai.br>) na aba “Educação” mediante login e senha fornecidos pela SEC. Já para os professores, o portal acadêmico disponibiliza o diário de classe, relatórios sobre as aulas, ambiente virtual para compartilhar o material didático, além do canal de comunicação com os discentes.

## 6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade SENAI CETIQT atua fortemente na área de inclusão e responsabilidade social, a exemplo de suas ações, de modo a:

- Proporcionar o acesso, sem discriminação de raça, gênero, orientação sexual, religião, cultura, perfil socioeconômico, necessidade educacional específica e deficiência de qualquer natureza; e
- Proporcionar meios de permanência e acompanhar os motivos da desistência, sem discriminação de qualquer natureza, visando minimizar os fatores desencadeantes da evasão, minimizando as dificuldades de realização dos cursos;
- Proporcionar palestras, sarau, encontros pedagógicos e ações pontuais de Responsabilidade Social, em que alunos, professores e colaboradores da Instituição se unem para levar ajuda, material ou humana, a diversos nichos de concentração da população. É o caso das ações de arrecadação e entrega de latas de leite, por exemplo, que foi realizada no processo seletivo do vestibular, promovidas sazonalmente.

O Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) é um programa nacional do qual o SENAI CETIQT participa e oferece qualificação para que pessoas com deficiências trabalhem na indústria. Com o programa, além de cumprir a lei que estabelece cotas para deficientes nas empresas, o empresário pratica a responsabilidade social. As pessoas qualificadas têm chances de inclusão e ascensão no mercado de trabalho.

Os profissionais da Instituição são capacitados pelo PSAI em centros de ensino do SENAI espalhados por todo o país.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. São princípios fundamentais do SINAES: (a) a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; (b) o reconhecimento da diversidade do sistema; (c) o respeito à identidade, à missão e à história das

IES; (d) a compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada. O artigo 2º da citada lei dispõe que o SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar: “I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos”.

A responsabilidade social do SENAI CETIQT se reflete na forma de conduzir e gerenciar as suas funções de ensino, pesquisa e extensão, pois é uma instituição de ensino responsável, que desenvolve a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico, administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e meio ambiente), buscando sempre atender às demandas de todos. A responsabilidade social desta Instituição, se pauta na relação da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e da educação inclusiva, que se reflete na transferência do conhecimento e na importância social das ações e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

## 7. CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO

### 7.1 Objetivos

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário objetiva a formação de capazes de traduzir tridimensionalmente e bidimensionalmente um projeto de vestuário, design, figurino, indumentária, acessório entre outros. Possuir competências e dominar as técnicas de planejamento, execução, controle e avaliação do processo produtivo, modelagem plana, *draping*, graduação do vestuário, produção dos protótipos dos modelos – forma e materiais – provas e ajustes, CAD e montagem, além da definição da metodologia de modelagem baseada no tipo profissionais de produto ensejado, considerando, ainda, o comportamento da sociedade. Também objetiva o desenvolvimento da capacidade empreendedora do egresso, responsabilidade socioambiental, bem como a compreensão do processo tecnológico em suas causas e efeitos.

O Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário (Tecnólogo em Produção de Vestuário) da Faculdade SENAI CETIQT caminha na direção de um curso estruturado de acordo com as necessidades do parque industrial brasileiro. O atendimento a todas as cadeias produtivas, a aproximação com a indústria e a flexibilidade da estrutura nacional, além das fábricas pilotos instaladas na unidade Riachuelo, permitem ao SENAI CETIQT identificar-se como um foro privilegiado na formação de Tecnólogos em Produção de Vestuário capazes de impulsionar o desenvolvimento tecnológico do país.

A aquisição de conteúdos específicos irá permitir uma rápida inserção na cadeia produtiva através de um curso superior de tecnologia, ampla visão dos conhecimentos essenciais na área produtiva, permitindo uma análise das relações e interdependência de todo o ambiente produtivo.

A educação profissional em nível tecnológico integra as diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia e objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais, que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias (Resolução CNE, n.º 3/2002 e Parecer CNE, n.º 277/2006).

Uma das principais consequências do acelerado progresso científico e tecnológico é traduzida pela convergência interdisciplinar estimulada pelos novos desafios dos nossos tempos. Desta forma, a organização da educação profissional e tecnológica de graduação é concebida segundo uma nova metodologia, que reúne os cursos em grandes eixos temáticos.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia foi implantado pelo Decreto n.º 5773, de 9 de maio de 2006, e permite a reorganização de cursos em eixos mais compactos, favorecendo a reestruturação disciplinar, evitando redundâncias, engessamento no desenho curricular e atualizando a oferta de disciplinas.

Nos últimos tempos, os impactos ocorridos no âmbito tecnológico ensejam o surgimento de uma nova configuração da produção, exigindo a implantação de uma política adequada ao desenvolvimento industrial, daí advindas.

Verifica-se, portanto, que a organização da educação profissional e tecnológica de graduação em grandes eixos se adéqua de modo sistemático, ao propósito de estimular a implantação de políticas que viabilizem o progresso industrial no país.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário da Faculdade SENAI CETIQT está inserido no Eixo Tecnológico de Produção Industrial e compreende tecnologias relacionadas aos processos integrantes das linhas de produção específica. Abrange planejamento, controle e gerenciamento dessas tecnologias no ambiente industrial, visando à otimização dos recursos disponíveis e aplicando tecnologias modernas ao longo das etapas de produção. O curso associa competências da produção industrial àquelas relacionadas ao objeto da produção, na perspectiva de qualidade e produtividade, ética e meio ambiente, viabilidade técnico-econômica, além do constante aprimoramento tecnológico.

Orientada por sua missão e propósitos e pelas Diretrizes Curriculares para o Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário, da Faculdade SENAI CETIQT tem como objetivos gerais:

Formar profissionais qualificados para enfrentar os desafios de mercado, principalmente, da cadeia da indústria têxtil e de confecção;

Oferecer um ambiente de formação propício para que aos alunos estudem e pratiquem aquilo que estiverem estudando, através de atividades e exercícios;

Suprir a carência de mão-de-obra especializada da cadeia têxtil e de confecção, na área de desenvolvimento e produção de artigos confeccionados;

Aplicar os conhecimentos presentes na cadeia têxtil e de confecção em ambientes correlatos;

Ampliar a oportunidade de geração de emprego e renda;

Despertar o interesse para auto aperfeiçoamento contínuo, de modo a favorecer a manutenção dos valores agregados ao formando e às empresas que os receberem; e

Despertar a consciência para importância social da profissão de tecnólogo em produção de vestuário, como possibilidade de desenvolvimento individual e coletivo.

## 7.2 Perfil do egresso

O Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário - TPV se propõe a formar profissionais que viabilizem o tão necessário fortalecimento técnico e metodológico do elo da cadeia de confecção.

Serão profissionais qualificados, capazes de provocar impacto positivo na cadeia de valor da indústria têxtil e de confecção, onde as atividades de produção de pequena monta e comerciais se tornam cada vez mais florescentes.

O Curso justifica-se pela forte demanda do mercado nacional por profissionais com formação específica em produção de vestuário, frente a pouca oferta de oportunidades no mercado nacional de cursos dedicados a esta área.

Assim, por tradição herdada do SENAI CETIQT, o Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário está vocacionado para a formação de um profissional que, além de generalista, possuirá grande proximidade da cadeia têxtil e de confecção. O curso também deverá desenvolver atitude empreendedora, de tal maneira que permita ao concluinte se habilitar, empreender ou apoiar empreendimentos oriundos da cadeia têxtil e de confecção.

Busca-se uma base técnico-científica que permita aos alunos desenvolverem um processo de autoquestionamento e aprendizado, de modo a torná-los capazes de absorver, processar e se adequar por si mesmos às necessidades das organizações do mundo contemporâneo.

Na integração entre bases teóricas da Produção de Vestuário e de áreas afins, o curso busca formar tecnólogos que sejam agentes de mudança e de transformação social; atuem com responsabilidade social; entendam o ambiente que os cerca; estejam motivados e habilitados a trabalhar em equipe; sejam capazes de criar e ampliar oportunidades de forma consciente, crítica e participativa.

O conjunto de unidades curriculares do curso propõe-se a formar profissionais de visão generalista, sistêmica e humanista e que considere as demandas da cadeia produtiva têxtil e de confecção. Serão profissionais qualificados, capazes de intervir e provocar impacto positivo na cadeia de valor que caracteriza o ambiente de negócios têxteis, de confecção e da moda globalizada.

Pretende-se, assim que o Tecnólogo em Produção de Vestuário atue no desenvolvimento, planejamento e no gerenciamento da fabricação e comercialização de roupas e artefatos confeccionados. Espera-se que esse profissional, baseado em sólidos conhecimentos e em desenvolvimento de produtos confeccionados, possa assegurar contínuos avanços na eficiência e eficácia dos processos de produção e comercialização da indumentária, envolvendo também a gestão do seu próprio negócio.

De acordo com a Metodologia de Educação Profissional do SENAI, o Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário visa desenvolver as seguintes competências:

**Competência Geral:** Participar do planejamento estratégico da empresa, planejar e gerenciar os processos de produção do vestuário, considerando os aspectos referentes à gestão da qualidade, aos princípios éticos e à responsabilidade socioambiental com foco nos resultados organizacionais.

Como complemento ao perfil geral do formando, o curso pretende desenvolver competências de gestão, possibilitando assim, que o egresso do Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário possa demonstrar as seguintes habilidades, conhecimentos e atitudes:

- Demonstrar capacidade de liderança;
- Demonstrar capacidade de gerir custos;
- Demonstrar capacidade de negociação;
- Demonstrar capacidade de comunicação;
- Manter relacionamento interpessoal;
- Demonstrar visão sistêmica;
- Demonstrar capacidade de adequação a situações novas;
- Manter-se atualizado;
- Demonstrar capacidade de analisar criticamente;
- Demonstrar senso ético;
- Demonstrar capacidade para resolução de problemas;
- Demonstrar consciência prevencionista em relação ao meio ambiente, saúde e segurança no trabalho;
- Demonstrar consciência da responsabilidade social;
- Demonstrar capacidade de planejamento;
- Seguir procedimentos normas e legislação;

Os campos de atuação profissional estão relacionados a projetos de vestuário, design, acessório e têxtil na área tecnológica com enfoque em projetos de produção do vestuário, modelagem plana, *draping*, CAD, montagem, bem como, definir a metodologia de modelagem baseada no tipo de produto e comportamento da sociedade possibilitando a gestão e empreendedorismo dentro da cadeia têxtil e de confecção.

Além disso, o profissional egresso poderá atuar como empregado, prestador de serviço e/ ou empreendedor na indústria do vestuário e afins, relacionando a área de gestão no nível estratégico e tático do processo produtivo. No contexto funcional e tecnológico, espera-se desse profissional alto grau de responsabilidade e médio grau de autonomia, bem como, liderança de pessoas, atividades individuais e em grupo.

O Curso possibilita ainda a conclusão de duas saídas intermediárias para o mercado de trabalho, são elas: programador da produção do vestuário e supervisor de produção do vestuário.

### 7.3 Justificativas e perspectivas para a criação do curso

Segundo dados publicados no site da ABIT (2016), a Cadeia Têxtil e de Confeção foi responsável pelo faturamento de US\$ 39,3 bilhões e investimentos no setor US\$ 869 milhões. A produção média das confecções foi de 6,7 bilhões de peças no ano e o número de empregos diretos foi de 1,5 milhão, dos quais 75% são de mão de obra feminina.

Essa cadeia produtiva consiste no 2º maior empregador da indústria de transformação, representa 16,7% dos empregos, 5,7% do faturamento dessa indústria, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos). São 32 mil empresas formais em todo o País, o que confere ao Brasil ter o quarto maior parque produtivo de confecção do mundo.

O Estado do Rio de Janeiro, situado na Região Sudeste, que responde por mais de 2/3 do PIB brasileiro, faz limite com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Possui uma área de 43.910 km<sup>2</sup> e uma população de 15,4 milhões de habitantes, sendo o Estado de maior densidade demográfica do Brasil: 349,7 habitantes/km<sup>2</sup>. Ocupa a posição de segundo polo econômico do país, com participação de 14,5% no PIB nacional. (Fonte CODIN; 2011).

Apesar dos indicadores apontarem que a crise vem enfraquecendo as grandes economias mundiais, o estado do Rio de Janeiro mantém em alta o seu ciclo de desenvolvimento econômico. Segundo dados do Secex (FIRJAN, 2013), no primeiro quadrimestre de 2012, o Rio de Janeiro respondeu por 14% do total exportado pelo setor de vestuário do país, representando um aumento de 31% nos últimos dez anos. Esta é a maior participação do estado fluminense desde 2003, quando o Rio de Janeiro representava apenas 6% das exportações brasileiras de vestuário, estando, assim, entre os três maiores exportadores do setor no país.

Cabe ressaltar, contudo, que o produto exportado fluminense se destaca entre os demais em razão de seu valor agregado, uma vez que possui o maior preço médio entre todos os Estados. Tal valor indica uma vocação na produção de moda com alta qualidade e diferenciação (FIRJAN, 2013, p. 2), demandando, diante de tal configuração, um aumento da qualificação da mão-de-obra neste setor. Ademais, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (2011, p. 8), a movimentação anual do setor produtivo de moda apenas na cidade do Rio de Janeiro alcançou valores próximos a R\$ 900 milhões.

Além disso, o setor da Moda vem ganhando destaque nos últimos anos após ter sido incluído entre os setores criativos pelo Ministério da Cultura. Dados da FIRJAN (2012) apontam que apenas no Núcleo criativo ligado à Moda estão empregados 44 mil profissionais em todo o Brasil que vêm contribuindo para a afirmação do DNA Brasil no mercado de moda global. No segmento específico das confecções cariocas houve um crescimento de 34,6% de trabalhadores contratados entre 2003-2010 (FIRJAN, 2011, p. 24).

De acordo com levantamentos realizados para o município do Rio de Janeiro, em um período de cinco anos, tendo por base o ano de 2008, o que corresponde aos dados mais recentes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, entre 2003 e 2008; houve aumento de 69% do número de empresas de confecção de roupas íntimas, 128% de confecções de vestuário e de 145% de confecções de roupas profissionais. Este aumento do número de estabelecimentos de confecção no município vem acompanhado do aumento correspondente de empregados, respectivamente, 67%, 69% e 119%. O crescimento



do número de empresas e empregados no segmento de confecção do vestuário deve ser associado à demanda por formação. No segmento de roupas íntimas, a RAIS registra aumento de 124% de profissionais com Ensino Médio Completo e de 64% com Educação Superior Completa. No segmento de vestuário, registra-se queda do número de empregados com formação até o quinto ano do Ensino Fundamental, enquanto aumentou de 207% o número de profissionais com Ensino Médio Completo e de 163% com formação superior completa, incluindo mestrado e doutorado. Perfil similar é observado no segmento de roupas profissionais, com aumento de mais de 120% de empregados com ensino médio completo e de 120% com formação superior incompleta. Observa-se assim o crescimento da oferta e da demanda por formação no setor, devido em grande parte, ao aumento de empresas no município. É de se registrar a tendência de redução do número de analfabetos e de empregados apenas com ensino fundamental. Esses dados sugerem a necessidade de cursos superiores na área, considerando-se o aumento de profissionais com Ensino Médio completo, absorvidos pelos segmentos.

A Barra da Tijuca é uma das regiões economicamente mais expressivas da Cidade do Rio de Janeiro, e uma das que mais crescem, de acordo com o cadastro de empresas da Associação Comercial e Industrial da Barra da Tijuca (Acibarra). Grandes empresas migraram para essa região em decorrência do boom da construção civil, da oferta de espaços, novos empreendimentos empresariais e serviços. Os números do Censo 2010 indicaram o acelerado crescimento pelo qual a região continuou a passar, concluindo que a região da Barra da Tijuca compreendia 300.823 habitantes em 2010.

A região da Barra é a que mais cresceu no estado: na década de 1990 apresentou um aumento de 44%, equivalente a 76 mil pessoas. Entre os bairros da região que mais cresceram destacam-se o Recreio, o Camorim, Vargem Pequena e Itanhangá. A Barra, como é conhecida popularmente, é uma região relativamente nova, classificada como de médio-alto desenvolvimento humano, como pode ser comprovado pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH=0,959).

Neste contexto a Faculdade SENAI CETIQT decidiu participar de forma ativa no Desenvolvimento Econômico do país, com a formação de Tecnólogos em Produção de Vestuário, com vistas a atender às demandas do mundo do trabalho, atuando como sujeitos transformadores nos mais diversos campos da indústria Têxtil e de Confecção, seja atuando na formação de alto nível direcionada para o desenvolvimento do produto confeccionado, e/ou para a gestão dos negócios da área de confecção. O SENAI CETIQT possui mais de 60 anos e desde sua criação vem atuando sempre na vanguarda, procurando atender às necessidades do mercado produtivo nacional. A experiência acumulada ao longo destes anos o tornou um dos mais importantes centros de formação profissional, prestação de serviços e consultorias para a cadeia produtiva têxtil no Brasil e no mundo.

A Faculdade também está entre as únicas do mundo que possui uma fábrica completa para a simulação de sistemas produtivos, contando com uma rede integrada de laboratórios e diversos institutos especializados em cor, design e prospecção tecnológica e mercadológica. Detentora de expressiva infraestrutura na área tecnológica, o SENAI CETIQT possui diferencial competitivo relevante para realizar serviços educacionais, técnicos e tecnológicos, dada sua capilaridade, sua capacidade de articulação institucional e sua interlocução permanente com o setor produtivo. A Faculdade SENAI CETIQT diferencia-se, sobretudo, por ser a faculdade da



indústria: a presença dos laboratórios permite que os futuros profissionais formados pela Faculdade, já durante seu percurso acadêmico, tenham a oportunidade de simular um ambiente empresarial, o que lhes fornece uma visão diferenciada do mercado.

O espírito empreendedor da Instituição é o responsável pelo direcionamento de ações e experiências inovadoras no contexto tecnológico e educacional. O SENAI CETIQT prima pela busca constante na inovação dos processos, produtos e serviços oferecidos, criando desta forma uma interação mais dinâmica e sistemática com o sistema produtivo. Com estes recursos, o Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário tem atendido a uma necessidade presente do mercado que demanda um Tecnólogo que embora recém-formado, possua uma experiência prática. A oportunidade de oferecer um curso que possibilita esta simulação do ambiente fabril permite, por outro lado, o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que busquem possíveis soluções de problemas específicos da indústria. Esta especificidade tem possibilitado, assim, uma formação mais enriquecida para o corpo discente.

Ademais, a implantação do curso na área de Produção de Vestuário tem permitido, nos últimos anos, a sistematização da pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos nesta área, criando, no longo prazo, uma cultura científica e tecnológica para desenvolvimento do conhecimento endógeno, difusão tecnológica e inovação. Esta sistematização permitiu, por exemplo, o direcionamento dos investimentos do SENAI CETIQT em pesquisa na área de antropometria que já tem apresentado resultados muito positivos. A integração do conhecimento, diferenciação, inovação, aprimoramento da formação profissional e geração de conhecimento tecnológico, assim como o desenvolvimento e agregação de valor a produtos e processos são, continuamente, revertidos para a sociedade e para a indústria brasileira.

## 8. CONDIÇÕES DE OFERTA, REGIME ESCOLAR, VAGAS ANUAIS, TURNOS DE FUNCIONAMENTO E DURAÇÃO DO CURSO

O curso recebe a denominação de Tecnologia em Produção de Vestuário, tendo a duração de seis semestres letivos. O curso é oferecido nos campi Riachuelo e Barra da Tijuca, no turno noturno, em regime modular, com matrículas em todas as unidades curriculares do módulo, com 120 vagas totais anuais, por unidade acadêmica.

Nome do Curso: Tecnologia em Produção de Vestuário

Carga Horária Total: 2.696 horas

Duração: 6 semestres.

Modalidade de ensino: as aulas são presenciais, dispondo de disciplinas a distância, conforme prevê a Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 17h50 às 22h e sábado, das 7h às 12h10.

Locais da oferta:

**Unidade Riachuelo.**

**Portaria de Reconhecimento:** Portaria Ministerial nº 492 de 20/12/2011.

Endereço: Rua Dr. Manuel Cotrim, 195, Riachuelo. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20961-040.

Acesso pela Rua Magalhães Castro, 174, Riachuelo. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20961-020.

**Unidade Barra**

**Portaria de Reconhecimento:** Portaria Ministerial nº 248 de 31/05/2013.

Endereço: Avenida das Américas, 3434, Blocos 2 e 5, Barra da Tijuca. Rio de Janeiro – RJ CEP 22640-102.

## 9. DIRETRIZES E ESTRUTURA CURRICULAR

### Grade curricular

#### 1º Módulo – Básico I

| Código   | Unidade Curricular                       | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|------------------------------------------|---------------|------|
| VST11201 | Processos de Produção do Vestuário I     | Não           | 184  |
| VST10301 | Materiais Têxteis                        | Não           | 36   |
| VST10302 | História do Vestuário                    | Não           | 36   |
| BCI10602 | Metodologia Científica I                 | Não           | 72   |
| BCI10601 | Técnicas de Representação do Vestuário I | Não           | 72   |

#### 2º Módulo – Básico II

| Código   | Unidade Curricular                        | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|-------------------------------------------|---------------|------|
| VST21803 | Processos de Produção do Vestuário II     | Não           | 256  |
| VST20302 | Comportamento Humano no Trabalho          | Não           | 36   |
| VST20301 | Fundamentos de Gestão Organizacional      | Não           | 36   |
| BCI20603 | Metodologia Científica II                 | Não           | 36   |
| BCI20304 | Técnicas de Representação do Vestuário II | Não           | 36   |

**3º módulo –Específico 1A**

| Código   | Unidade Curricular                                | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|---------------------------------------------------|---------------|------|
| VST30803 | Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário I | Não           | 220  |
| VST30804 | Custos Industriais I                              | Não           | 36   |
| VST30805 | Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário I | Não           | 144  |

**4º módulo –Específico 1B**

| Código   | Unidade Curricular                                 | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|----------------------------------------------------|---------------|------|
| VST40803 | Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário II | Não           | 220  |
| VST40804 | Custos Industriais II                              | Não           | 36   |
| VST40806 | Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário II | Não           | 144  |

**5º módulo –Específico II**

| Código   | Unidade Curricular                           | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|----------------------------------------------|---------------|------|
| VST50806 | Processos de Produção do Vestuário III       | Não           | 148  |
| VST50803 | Gestão dos Processos Produtivos do Vestuário | Não           | 144  |
| VST50804 | Gestão de Pessoas                            | Não           | 36   |
| VST50805 | Comportamento Organizacional                 | Não           | 72   |

**6º módulo –Específico III**

| Código   | Unidade Curricular                                   | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|------------------------------------------------------|---------------|------|
| VST60803 | Marketing do Vestuário                               | Não           | 72   |
| VST60804 | Planejamento Estratégico da Produção do Vestuário    | Não           | 108  |
| VST60805 | Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário | Não           | 220  |

| Código   | Unidade Curricular                   | Pré-Requisito | C.H. |
|----------|--------------------------------------|---------------|------|
| EDU40010 | Atividades Complementares            | Não           | 96   |
| TPV40160 | Estágio Curricular Supervisionado    | Não           | 200  |
| OPT      | Libras – Língua Brasileira de Sinais | Não           | 30   |

**9.1 Flexibilização curricular e interdisciplinaridade**

Na concepção do currículo, as competências dos conteúdos programáticos estão refletidas no encaminhamento e entrelaçamento didático-pedagógico das unidades curriculares do curso. Ao longo de cada módulo, as disciplinas encontram um eixo de atuação

que integra os objetivos de cada uma na construção do conhecimento do aluno. Os trabalhos resultantes das práticas didáticas nas unidades curriculares de um mesmo módulo refletem a interdisciplinaridade.

A estrutura curricular é composta por unidades curriculares que possuem uma articulação vertical que possibilita aos alunos uma visão integradora entre as diversas áreas da produção de vestuário, contribuindo para a formação de competências e habilidades ao profissional, descritas na definição do perfil do egresso.

Há a oferta da disciplina Libras, que o aluno poderá aproveitar sua carga horária para comprovar, parcialmente, o cumprimento de atividades complementares e que atende ao decreto nº 5.626/2005.

## 9.2 Atendimento das Diretrizes Curriculares

Pelos conteúdos previstos para as unidades curriculares e pela sua disposição na matriz curricular, o curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Tecnologia em Produção de Vestuário, a partir do desenvolvimento das capacidades técnicas, metodológicas, sociais e organizativas dos alunos, da visão sistêmica de projeto de desenvolvimento de produtos de vestuário e do planejamento e gestão de seu processo produtivo.

O vestuário como representação das diferentes culturas. As culturas Africanas e Indígenas como componentes da matriz cultural brasileira. O vestuário europeu e africano e a indumentária indígena são conteúdos abordados na unidade curricular História do Vestuário que atendem às diretrizes curriculares nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena.

A unidade curricular Comportamento Humano no Trabalho atende às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Os conteúdos referentes aos princípios da igualdade de direitos e do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades são abordados na medida em que o objetivo central da unidade corresponde à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano de uma consciência cidadã e ética.

A unidade curricular Gestão dos Processos Produtivos do Vestuário contempla os conteúdos referentes à responsabilidade socioambiental, na medida em que abordam questões referentes à gestão ambiental na área do vestuário, aos seus impactos ambientais, considerando o desenvolvimento sustentável.

**10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS****1º Módulo**

| <b>Processos de Produção do Vestuário I</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Processos e as nomenclaturas técnicas utilizadas na indústria de confecção. Conceitos de modelagem, corte e costura. Estudo e aplicação das técnicas de modelagem tridimensional, modelagem bidimensional, corte e costura para o desenvolvimento técnico do produto do vestuário.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Bibliografia básica:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.<br>CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Moldes femininos: noções básicas</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2003.<br>SABRÁ, Flávio Glória Caminada (Org.). <b>Modelagem: tecnologia em produção do vestuário</b> . 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2014. Estação das Letras e Cores, São Paulo: 158 p.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Bibliografia complementar:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| ARAÚJO, Mário de. <b>Tecnologia do vestuário</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.<br>ARMSTRONG, Helen Joseph. <b>Patternmaking for fashion design</b> . 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006.<br>DANIEL, Maria Helena. <b>Guia prático dos tecidos</b> . São Paulo: Novo século, 2011.<br>DINIS, Patrícia Martins; CARVALHO, Cristiane de Souza dos Santos de. <b>Interatividade: homem e objeto de moda</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 173 p. (Faculdade Senai/Cetiqt. Cursos de Pós-Graduação a distância). ISBN 978-85-60447-42-8.<br>DUBURG, Annette. <b>Moulage: arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.<br>SOUZA, Sidney Cunha de. <b>Introdução à tecnologia da modelagem industrial</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. |

| <b>Materiais Têxteis</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Pesquisa de materiais têxteis. A composição de formas, estruturas e acabamentos de produtos do vestuário.<br>Adequação dos materiais têxteis em produtos do vestuário, composição de tecidos, caimento e utilização de cada uma das diferentes superfícies, como tecidos planos, malhas e não tecidos, para a utilização nas peças a serem produzidas.                            |
| <b>Bibliografia básica:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| LOPES, Lizander Augusto da Costa; VIELMO, Ana Silvia de Lima; RODRIGUES, Maria Cecy Pereira. <b>Análise e reconhecimento de materiais têxteis</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010.<br>MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. <b>O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais</b> . São Paulo: Editora da Universidade, 2005. |

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: SENAC, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

ANDRADE FILHO, J. F. & Santos, L. F. (1987). **Introdução à tecnologia têxtil**. Rio de Janeiro: CETIQT. V3

ARAÚJO, M; CASTRO, E. M. M. **Manual de engenharia têxtil**. Lisboa: Fundação Cauloust Gulbenkian, 1984. V1 e v2.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

PITA, P. A. **Fibras Têxteis – Volumes I e II**. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 1996.

RIBEIRO, L. G. **Introdução à Tecnologia Têxtil. Volumes I e II**. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 1984.

## História do Vestuário

#### **Ementa:**

Conceitos da história do vestuário. Influências sociais, políticas, econômicas e culturais na composição do traje brasileiro. Conceitos e estudos sobre a produção artesanal e a produção industrial, levando em consideração fatores ambientais e traços culturais. O vestuário como representação das diferentes culturas. As culturas Africanas e Indígenas como componentes da matriz cultural brasileira. O vestuário europeu e africano e a indumentária indígena.

#### **Bibliografia básica:**

BOUCHER, François. **História do vestuário no ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. 2. ed São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. 13ª reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

#### **Bibliografia complementar:**

BAUDOT, François. **Moda do século**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

De CARLI, Ana Mery Sehbe; MANFREDINI, Mercedes Lusa (org.). **Moda em Sintonia**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. Pearson.

LEVENTON, Melissa. **História ilustrada do vestuário**: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**. São Paulo. Cia das Letras, 1989.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: SENACDN, 2003.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de la. **A moda do século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

## Metodologia Científica I

#### **Ementa:**

O estudo de métodos de como desenvolver um texto com coesão e coerência, paragrafação. Enunciação e refutação de teses. Recursos poéticos. Noções de sintaxe e de pontuação. Formatação de trabalhos. Elaboração de apresentações de trabalhos.

#### **Bibliografia básica:**

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1997.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.

COX, Joyce; FRYE, Curtis; LAMBERT, M. Dow; LAMBERT, Steve; PREPPERNAU, Joan; MURRAY, Katherine. **Microsoft Office system 2007 passo a passo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 648 p. (Coleção Microsoft Vista e Office 2007) ISBN 978-85-7780-180-0

#### **Bibliografia complementar:**

AMARAL, Daniela Patti do. Metodologia do trabalho Científico. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2009. ISBN 85-60447-16-9

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 3ª edição, Curitiba: Positivo 2004.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Pláteo. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed São Paulo: Ática, [2007]. 431 p. ISBN 978-85-08-10866-4

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1997.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed São Paulo: Ed. 34, 2010. 270 p. (Col. TRANS)

### **Técnica de Representação do Vestuário I**

#### **Ementa:**

Instrumentos de desenho manuais e digitais (CAD). Escala. Representação gráfica do corpo humano. Representação gráfica do vestuário por métodos. O desenho técnico em sua relação com a ficha técnica. Representação técnica do vestuário partes superiores.

#### **Bibliografia básica:**

FRENCH, Thomas; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1995. ASIN: B005NPW66I

IRELAND, Patrick John. **Encyclopedia of fashion detail**. London: Prentice Hall College, 1988. ASIN: 0132759004

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

#### **Bibliografia complementar:**

ARMSTRONG, Helen. **Pattermarking for fashion design**. New York: Harper & Row, 1987.

CRILL, Rosemary; WEARDEN, Jenifer; WILSON, Verity. **La indumentaria tradicional endetalle**. Barcelona: GG, 2007.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: ZennexPublishing, 2004.

NÚCLEO TÉCNICO EDITORIAL. **Corel Draw 10/ Passo a passo** Lite. ERJ. Composição Editorial e Artes Gráficas- Makron Books – Ltda Pearson

VOLLMER, Dittmar. **Desenho técnico; noções e regras fundamentais padronizadas para umacorrta execução de desenhos técnicos**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1982.

WONG, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## **2º Módulo**

### **Processos de Produção do Vestuário II**

#### **Ementa:**

Identificação dos processos e das nomenclaturas técnicas utilizadas na indústria de confecção. Conceitos de modelagem, corte e costura. Estudo e aplicação das técnicas de



modelagem plana, modelagem digital, corte e costura para o desenvolvimento técnico do produto do vestuário.

#### **Bibliografia básica:**

DINIS, Patrícia Martins; CARVALHO, Cristiane de Souza dos Santos de. **Interatividade: homem e objeto de moda**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 173 p. (Faculdade SENAI CETIQT. Cursos de Pós-Graduação a distância). ISBN 978-85-60447-42-8.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

SABRÁ, Flávio Glória Caminada (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2014. Estação das Letras e Cores, São Paulo: 158 p.

#### **Bibliografia complementar:**

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. Ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2006.

CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Moldes femininos: noções básicas**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

## FUNDAMENTOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

#### **Ementa:**

Conceitos e fundamentos técnico-científicos relativos ao gerenciamento e gestão organizacional. Mundo do trabalho em contextos globalizados. Plano de ação: planejamento e controle. Identificação de fornecedores internos e externos para operacionalização do plano de ação. Avaliação da Eficácia Gerencial.

#### **Bibliografia básica:**

ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. **Manual da gerência de confecção**: a indústria de confecções de estrutura elementar. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990. V.1

SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a Moderna Gestão Empresarial**. Curitiba, Intersaberes, 2014. (Acervo Virtual Pearson).

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

CARR, Harold, LATHAN, Barbara. **A Tecnologia da Indústria do Vestuário**. Oxford: BSP Professional Books, 1988.

COOKLIN, Gerry. **Introdução à fabricação de roupas**. Oxford: BSP Professional Books, 1991.

EQUIPE GRIFFO. **Iniciando os Conceitos da Qualidade Total**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994

LISBOA, Edson Machado. **Controle da Qualidade na Indústria de Confecção**. Rio de Janeiro. SENAI/DN, 1987.

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindústria. Edições Técnicas, 2000.

TARAPANOFF, Kira (org.) **Aprendizado Organizacional** : Fundamentos e abordagens multidisciplinares. Volume 1. Curitiba: Intersaberes, 2012. Pearson

**COMPORTAMENTO HUMANO NO TRABALHO****Ementa:**

Conceitos relativos à dinâmica das relações interpessoais nas organizações, suas capacidades sociais e formas de atuação do tecnólogo no mundo do trabalho. Liderança, conflito de interesses, solução de problemas, negociação e tomada de decisão nas organizações contemporâneas; Novas tecnologias e a vida do trabalhador; Doenças associadas ao mundo do trabalho.

**Bibliografia básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008;  
GOULART, Iris Barbosa (Org.). **Psicologia Organizacional e do Trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2014. (Acervo Virtual Pearson);  
PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sonia Beatriz. **Comportamento humano nas organizações**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012 (Acervo Virtual Pearson);  
ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

**Bibliografia complementar:**

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2006.  
ALVES, Janaína Ferreira. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. 138 p.  
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed São Paulo: Saraiva, 2005.  
COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed São Paulo: Moderna, 2005.  
FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores**: integrando teoria e prática. 4. ed São Paulo: Atlas, 2004.  
SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

**Metodologia Científica II****Ementa:**

Métodos, técnicas de pesquisa nas ciências, seus fundamentos lógicos e epistemológicos. Orientações e instrumentos para a correta realização da prática prospectiva no contexto profissional. Planejamento de texto científico. Elegância e correção gramatical (fundamentação conceitual e factual; consistência argumentativa – progressão temática, objetividade, precisão, clareza, concisão, harmonia, originalidade).

**Bibliografia básica:**

CASTRO, Claudio de Moura. **A Prática da Pesquisa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Pearson  
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina. **Projetos de pesquisa**. Elaboração, redação e apresentação. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2007.  
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MACIEIRA, Silvio & VENTURA, Magda. **Como elaborar projeto, monografia e artigo científico**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos Editora, 2007.

MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes (coordenação). TOMAINO, Bianca [et AL] . **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. Pearson

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

PADUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papyrus, 2008.

## Técnica de Representação do Vestuário II

### Ementa:

Instrumentos de desenho manuais e digitais (CAD). Representação gráfica do vestuário por métodos. O desenho técnico em sua relação com a ficha técnica. Representação técnica do vestuário partes inferiores e peças modelos elaborados.

### Bibliografia básica:

FRENCH, Thomas; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1995. ASIN: B005NPW66I

IRELAND, Patrick John. **Encyclopedia of fashion detail**. London: Prentice Hall College, 1988. ASIN: 0132759004

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

### Bibliografia complementar:

ARMSTRONG, Helen. **Pattermarking for fashion design**. New York: Harper & Row, 1987.

CRILL, Rosemary; WEARDEN, Jenifer; WILSON, Verity. **La indumentaria tradicional endetalle**. Barcelona: GG, 2007.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: ZennexPublishing, 2004.

NÚCLEO TÉCNICO EDITORIAL . **Corel Draw 10/ Passo a passo Lite**. ERJ. Composição Editorial e Artes Gráficas- Makron Books – Ltda Pearson

VOLLMER, Dittmar. **Desenho técnico; noções e regras fundamentais padronizadas para umacorrta execução de desenhos técnicos**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1982.

WONG, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## 3º Módulo – Específico I A

### Desenvolvimento técnico de Produto do Vestuário I

#### Ementa:

Noção de Projeto; Projeto aplicado a empresas do vestuário; Projeto de Coleção; Viabilidade Produtiva; Cronograma de produção; Ficha Técnica; Maquinário; Modelagem plana e tridimensional: segmento feminino, noite e festa; Corte e confecção dos produtos de vestuário; Prototipagem.

#### Bibliografia básica:

DUBURG, Annette. **Moulage**: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. Nova edição ampliada.. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 270 p. ISBN 85-7503-442-1.

**Bibliografia complementar:**

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul; LONGARÇO, Márcia. **Dicionário ilustrado damoda**. Barcelona: Gustavo Gili, 2012. 288 ISBN 9788425224355.

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006.

FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. 3. ed Porto: Publindústria, 2012.

TREPTOW, Doris Elisa. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Do autor, 2013.

**Custos Industriais do Vestuário I****Ementa:**

Conceitos e classificações dos custos; Análise de custos; Tipos de Custeio.

**Bibliografia básica:**

CREPALDI, Silvio aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 3 ed. São Paulo:Atlas, 2007. 373 p. ISBN: 8522436637

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522498703.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576059646

**Bibliografia complementar:**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Custos: ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2000. 244 p (Col. seminários CRC-SP/IBRACON) ISBN 85-224-2609-0 ( 2 exemplares)

FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 9788576051183

NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. **Estratégia e Táticas de Preço**: um guia para crescer com lucratividade - 4ª edição. São Paulo, Pearson, 2007. ISBN: 9788576051534

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de custos**. 5. ed São Paulo: Atlas, 2009. 245 p. ISBN 9788522452385

VICECONTI, Paulo Eduardo ; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos**: um enfoque direto e objetivo. 9.ed SP: Frase, 2010. 331 p ISBN 85-87065-64-3

**Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário I****Ementa:**

Estudo de tempos e movimentos, balanceamento, Racionalização e otimização, Teoria das restrições, Sistemas de produção, Planejamento da produção.

## Bibliografia básica:

AGOSTINHO, Douglas Soares. **Tempos e métodos aplicados à produção de bens**. Curitiba: Intesaberes, 2015. Pearson.

AMARAL, D. C. et..al. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. 25

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2006. 521 p. ISBN 85-224-2169-2

## Bibliografia complementar:

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes . **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intesaberes, 2016. Pearson

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação ao planejamento e controle da produção**. São Paulo: Makron Books, 1990. 117 p

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e Controle da Produção**. Barueri, São Paulo: Manole:2008 Pearson

CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços. Uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.

MORGAN, James M.; LIKER, Jeffrey K. **Sistema Toyota de desenvolvimento de produto**: integrando pessoas, processo e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2008. 391 p. ISBN 85-7780-265-4

## 4º Módulo – Específico 1B

### Desenvolvimento técnico de Produto do Vestuário II

#### Ementa:

Estudo de Viabilidade Produtiva; Ficha Técnica; Maquinário; Modelagem: segmento masculino, moda praia, fitness e tecidos elásticos (feminino); Corte e confecção dos produtos de vestuário; Prototipagem; Análise técnica dos protótipos; Requisitos de qualidade; Proposição de Melhorias; Registro Técnico.

#### Bibliografia básica:

ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. **Manual da gerência de confecção**: a indústria de confecções de estrutura elementar. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990. V.1

DUARTE, Sonia. **MIB**: modelagem industrial brasileira - tabelas de medidas. 2. ed Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006.

DUBURG, Annette. **Moulage**: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. 3. ed Porto: Publindústria, 2012.

TREPTOW, Doris Elisa. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Do autor, 2013.

## Custos Industriais do Vestuário II

### Ementa:

Margem de Contribuição; Análise de Custos; Parâmetros de composição do preço e formação do preço de venda.

### Bibliografia básica:

CREPALDI, Silvio aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 3 ed. SP:Atlas, 2007. 373 p. ISBN: 8522436637 ( 8 exemplares)

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522498703. (5 exemplares)

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576059646

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial** 7. Ed São Paulo: Atlas, 2010. 641 p. ISBN: 9788522460755

### Bibliografia complementar:

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Custos: ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2000. 244 p (Col. seminários CRC-SP/IBRACON) ISBN 85-224-2609-0

FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 9788576051183

NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. **Estratégia e Táticas de Preço**: um guia para crescer com lucratividade - 4ª edição. São Paulo, Pearson, 2007. ISBN: 9788576051534

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de custos**. 5. ed São Paulo: Atlas, 2009. 245 p. ISBN 9788522452385

VICECONTI, Paulo Eduardo

NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos**: um enfoque direto e objetivo. 9.ed SP: Frase, 2010. 331 p ISBN 85-87065-64-3

## Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário II

### Ementa:

Programação da produção, Controle de produção, Logística, Armazenagem, Transporte, Embalagem e expedição dos produtos acabados, Terceirização na área do vestuário, Manutenção

### Bibliografia básica:

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2006. 521 p. ISBN 85-224-2169-2

AMARAL, D. C. et.al. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. 25

AGOSTINHO, Douglas Soares. **Tempos e métodos aplicados à produção de bens**. Curitiba: Intesaberes, 2015, Pearson.

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. **Gestão em Processos Produtivos**. Curitiba: Intesaberes, 2012. Pearson

### Bibliografia complementar:



ALBERTIN, Marcos Ronaldo, PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intesaberes, 2016 Pearson

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Como administrar a produção + curso on line**. Barueri, São Paulo: Manole, 2015. Pearson

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação ao planejamento e controle da produção**. São Paulo: Makron Books, 1990. 117 p

CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços. Uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xix, 703 p.

## 5º Módulo – Específico II

| Gestão de Processos Produtivos do Vestuário                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Conceitos de Gestão da produção. Estudo e aplicação do controle estatístico do processo produtivo, considerando os sistemas de gestão da qualidade para o produto do vestuário. Gestão ambiental na área do vestuário. Impactos ambientais. Responsabilidade ambiental. Desenvolvimento sustentável. |
| <b>Bibliografia básica:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| CHIAVENATO; Idalberto. <b>Gestão da produção</b> : uma abordagem introdutória. São Paulo: Manole, 2012. Pearson                                                                                                                                                                                      |
| CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J.; DAVIS, Mark M. <b>Fundamentos da administração da produção</b> . 3 ed. São Paulo: Bookman, 2001.                                                                                                                                                           |
| CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração de produção e operações</b> : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed compacta. São Paulo: Atlas, 2013.                                                                                                                                      |
| <b>GARAMVOLGYI E SILVA, Marcos H.; COSTA, Pedro Zöhrer R. da. Design sustentável e moda</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 181 p. (Faculdade Senai/Cetiqt. Cursos de Pós-Graduação a distância) ISBN 978-85-60447-36-7                                                                        |
| <b>Bibliografia complementar:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| ALBERTIN; Marcos Ronaldo; PONTES; Heráclito Lopes Jaguaribe. <b>Administração da produção e operações</b> . Curitiba: Intersaberes, 2016. Pearson                                                                                                                                                    |
| CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da qualidade</b> : teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.                                                                                                                                                                   |
| CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. <b>Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.                                                                                                                                                              |
| CHIAVENATO, Idalberto. <b>Princípios da administração</b> : o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 375 p ISBN 13-978-85-352-2053-7                                                                                                                            |
| De CARLI, Ana Mery Sehbe (org.) VENZON, Bernadete Lenita Susin. <b>Moda, Sustentabilidade e emergências</b> . Caxias do Sul, RS: Educs, 2012. Pearson                                                                                                                                                |
| FREITAS FILHO, Fernando Luiz. <b>Gestão da inovação</b> : teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.                                                                                                                                                                                 |
| SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 2. ed São Paulo: Atlas, 2002.                                                                                                                                                                                   |



**GESTÃO DE PESSOAS****Ementa:**

A importância dos recursos humanos em empresas do ramo de vestuário. Definição de perfil e seleção de profissionais. Treinamento e qualificação. Formação de equipes, liderança (delegação de poder) e motivação. Alocação, realocação e retenção de pessoas. Qualidade e avaliação de pessoal. Desenvolvimento e análise de relatórios aplicada aos recursos humanos.

**Bibliografia básica:**

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações**: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas**: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. São Paulo: Manole, 2009. (Acervo Virtual Pearson).

**Bibliografia complementar:**

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2006.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed São Paulo: Saraiva, 2005.

DUTRA, Joel Souza; FLEURY, Maria Tereza Leme; RUAS, Roberto. **Competências**: conceitos, métodos e experiências. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

KOPS, Lucia Maria. COSTA E SILVA, Selma França. ROMERO, Sonia Mara Thater. **Gestão de Pessoas**: conceitos e estratégias. Curitiba, Intersaberes, 2013. Pearson

LEME, Rogério. **Aplicação prática de gestão de pessoas por competências**: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 2. ed São Paulo: Atlas, 2002.

**Comportamento Organizacional****Ementa:**

Conceito de Organização; Tipos de organização; Cultura Organizacional; Comunicação nas organizações; Trabalho em grupo e Trabalho em equipe; Teorias da administração de conflitos; Teorias de liderança; Governança corporativa e Responsabilidade Socioambiental.

**Bibliografia básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GOULART, Iris Barbosa (Org.). **Psicologia Organizacional e do Trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2014. (Acervo Virtual Pearson).

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

**Bibliografia complementar:**

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2006.

ALVES, Janaína Ferreira. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. 138 p. (5 exemplares)

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed São Paulo: Saraiva, 2005.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed São Paulo: Moderna, 2005.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores**: integrando teoria e prática. 4. ed São Paulo: Atlas, 2004.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

## Processos de Produção do Vestuário III

### Ementa:

Identificação dos processos e das nomenclaturas técnicas utilizadas na indústria de confecção para produtos especiais do vestuário. Conceitos de modelagem, corte e costura. Estudo e aplicação das técnicas de modelagens especiais, corte e costura para o desenvolvimento técnico do produto do vestuário.

### Bibliografia básica:

CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Moldes femininos: noções básicas**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

SABRÁ, Flávio Glória Caminada (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2014. Estação das Letras e Cores, São Paulo: 158 p.

### Bibliografia complementar:

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. Ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2006.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011.

DUBURG, Annette. **Moulage: arte e técnica no design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

SCOTT, Leslie. **Lingerie: da Antiguidade à cultura pop**. Barueri, São Paulo. Manole: London: Quantum Publishing, 2013. Pearson

Falta livros e precisamos trocar

## 6º Módulo - Específico III

### Marketing do Vestuário

#### Ementa:

Marketing e pesquisa de mercado; Comportamento do consumidor de moda; Macroambiente e inferência mercadológica; Tendência estratégicas; Classificação do varejo; Gestão das políticas de produto.

#### Bibliografia básica:

ABREU, Jorge Arantes Pinto de. **Marketing estratégico**. Rio de Janeiro: 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: 2006.

ZATTAR, Izabel Cristina e STEFANO Nara. **E-commerce**: conceitos, implementação e gestão. Pearson: 2016

#### Bibliografia complementar:

ABREU, Jorge Arantes Pinto de. **Gestão de vendas no mercado de moda e de têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. Pearson: 2003.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 10. ed São Paulo: Prentice-Hall, 2000. 764 p ISBN 858791801X

LOVELOCK Christopher; WIRTZ Jochen e HEMZO Miguel Angelo. **Marketing de serviços - pessoas, tecnologia e estratégia**. Pearson: 2011.

PAROLIN, Sonia Regina Hierro. **Faces do empreendedorismo inovador**. Curitiba: SESI/PR, 2008.

### Planejamento Estratégico da Produção do Vestuário

#### Ementa:

Conceitos de Planejamento e sistemas. Fases do planejamento estratégico. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e Planos de ação. Gestão de sistemas de informações. Controle e avaliação.

#### Bibliografia básica:

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Sistemas integrados de gestão: ERP - uma abordagem gerencial**. 2ed: Curitiba, Itersaberes, 2015. Pearson

CERTO, Samuel C., J. P. Peter. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia** - 2ed. São Paulo, Pearson, 2005. ISBN: 9788576050254

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 434 p. ISBN 978-85-224-4853-1

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price, **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9ed: São Paulo, Pearson, 2011.

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. **Planejamento, programação e controle da produção**. Curitiba, Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544302828 Pearson

#### Bibliografia complementar:

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014. XXXIX 361 p. ISBN 9788502221994.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação**. Rio de Janeiro: Campus, 1995. 24p. 3

LEITÃO, Dorodame Moura. **Administração estratégica: abordagem conceitual e atitudinal**. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1995. xxviii, 324 p

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005. XVII, 618 p.

VALERIANO, Danton L. **Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos**. São Paulo: Makron Books, 2001. Pearson

### Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário

#### Ementa:

Estrutura produtiva do setor de vestuário; Estruturação de empresas de vestuário; Identificação de problemas do processo produtivo do vestuário; Projeto Integrado para o desenvolvimento de solução de problemas do setor; Reestruturação dos processos produtivos; Pesquisa e desenvolvimento do projeto de conclusão de curso; Elementos do projeto acadêmico; Metodologia de pesquisa aplicada ao processo produtivo do vestuário.

#### Bibliografia básica:

|                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> : elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.                                  |
| ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Manual da gerência de confecção</b> : a indústria de confecções de estrutura elementar. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990. V.1    |
| MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes (Org.). <b>Metodologia científica</b> : fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2016. (Acervo Virtual Pearson) |
| <b>Bibliografia complementar:</b>                                                                                                                                                            |
| ARMSTRONG, Helen Joseph. <b>Patternmaking for fashion design</b> . New York: Harper & Row, 1987.                                                                                             |
| ARAÚJO, Mário de. <b>Tecnologia do vestuário</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.                                                                                               |
| FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. <b>Construção de vestuário</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.                                                                                   |
| MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publindústria. Edições Técnicas, 2000.                                                                          |
| YIN, Robert K. <b>Estudo de caso</b> : planejamento e métodos. 3.ed Porto Alegre: Bookman, 2005.                                                                                             |

| Atividades Complementares                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b>                                                                                                           |
| Atividades realizadas pelo aluno que relaciona o contexto sócio, político, econômico e cultural com a formação discente. |
| <b>Bibliografia básica:</b>                                                                                              |
| Bibliografia Diversificada                                                                                               |
| <b>Bibliografia complementar:</b>                                                                                        |
| Bibliografia Diversificada                                                                                               |

| Estágio Curricular Supervisionado                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b>                                                                                                    |
| Descrição das atividades realizadas no estágio de acordo com as áreas de atuação previstas no projeto pedagógico. |
| <b>Bibliografia básica:</b>                                                                                       |
| Bibliografia Diversificada                                                                                        |
| <b>Bibliografia complementar:</b>                                                                                 |
| Bibliografia Diversificada                                                                                        |

| LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Definição de Libras, cultura e comunidade surda. História e Filosofias da Educação de surdos. Filmes relacionados a surdez. Datilologia e empréstimo linguístico. Planos linguísticos da LIBRAS e os cinco parâmetros. Inclusão e sociedade. Batismo do sinal pessoal. Expressões faciais afetivas, e expressões faciais específicas: interrogativas, exclamativas, negativas e afirmativas. Homonímia e Polissemia. Quantidade, número cardinal e ordinal. Valores (monetários). Estruturas interrogativas. Pronomes. Verbos direcionais e verbos não-direcionais. Sinais relacionados a meios de comunicação. Sinais relacionados a trabalho. Vocabulário para transações comerciais e bancárias. Incorporação da negação. Sinais em contexto. |

Famílias.

## **Bibliografia básica:**

QUADROS, Ronice Muller de, KARNOPP, Lodenir Becker. **A Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a Cultura Surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

## **Bibliografia complementar:**

FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto – Curso Básico**. Livro e DVD do estudante. Rio de Janeiro: Wallprint Gráfica e Editora, 2007

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras,, 1995.

PIMENTA, Nelson, QUADROS, R. M. **Curso de Libras**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação Inclusiva e igualdade social**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

## 11 ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

### 11.1 Monitoria

O programa de monitoria do SENAI CETIQT tem, como objetivo, oferecer aos alunos a oportunidade de aprofundar e compartilhar os seus conhecimentos em determinada área e, desenvolver habilidades relativas à prática docente, além de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e despertar o interesse pela pesquisa e docência.

#### **Objetivos da Monitoria para os professores das disciplinas e para os professores coordenadores**

O programa de monitoria visa um melhor rendimento técnico, científico e pedagógico das aulas e demais trabalhos acadêmicos, sempre observando o desenvolvimento dos estudantes e do aluno monitor. As funções de monitoria são exclusivamente auxiliares, sendo expressamente proibido que o monitor, mesmo eventualmente, substitua o professor em atividades de magistério, pesquisa e extensão.

#### **Atividades da monitoria para os estudantes**

O programa de monitoria procura desenvolver as competências acadêmicas do estudante através de atividades de apoio aos professores em suas atividades escolares.

O monitor atuará junto aos alunos inscritos na disciplina em que estiver monitorando, promovendo estudos de reforço e executando exercícios complementares, tirando dúvidas e colaborando com o professor na identificação das deficiências dos estudantes.

#### **Compromisso do estudante monitor**

- O estudante monitor exercerá suas atividades estritamente sob a supervisão do professor orientador da disciplina em que for monitor;
- As atividades do monitor não poderão colidir com o horário das atividades acadêmicas do estudante;
- O monitor exercerá suas atividades de monitoria sem qualquer vínculo empregatício com a Instituição SENAI CETIQT;
- O monitor deverá cumprir todas as exigências decorrentes do plano de atividades proposto pelo professor orientador, com dedicação de 20 horas semanais;
- O monitor deverá auxiliar os professores em tarefas didáticas, inclusive na preparação e realização de trabalhos práticos;
- O monitor deverá assessorar os professores em tarefas de pesquisa e extensão;
- Ao término do Programa de Monitoria, o estudante deverá elaborar relatório pautado no plano da disciplina e nas atividades desenvolvidas, conforme modelo disponível na Comunidade Acadêmica;



- Não será permitida a acumulação de monitorias.

## **Período de execução da monitoria**

A Monitoria é realizada a cada semestre letivo.

## **Processo de inscrição e seleção para o programa de monitoria**

O processo de inscrição e seleção para o Programa de Monitoria se dará por meio de comunicação realizada em Edital interno, disponibilizado aos alunos através da Comunidade Acadêmica, que normatiza as regras para o processo de inscrição e seleção do estudante monitor.

Para participar do Programa de Monitoria, o estudante deverá necessariamente comprovar os seguintes requisitos:

- Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação do SENAI CETIQT;
- Ter o C.R. (Coeficiente de Rendimento) acumulado igual ou maior que 7,0 (sete) no último semestre cursado;
- Ter cursado no SENAI CETIQT disciplina (s) exigida para a vaga para a qual deseja ser monitor, tendo sido aprovado na mesma com nota igual ou superior a 8,0 (oito);
- O estudante não poderá concorrer para disciplina em que já foi monitor;
- Dispor de 20 (vinte) horas semanais para o exercício das atividades da função. Estar cursando no mínimo 10 (dez) créditos no período vigente do programa de Monitoria;
- Fazer o requerimento dentro do prazo estipulado Edital interno;
- Não serão aceitos alunos voluntários/ouvintes no programa de monitoria.

## **Vagas para o programa monitoria**

Tendo em vista o plano anual de trabalho e o prévio orçamento do Curso, o Coordenador do Curso proporá o número de vagas para pertinente ao programa de monitoria, que será divulgado em Edital interno.

## **Bolsa para o Programa de Monitoria**

A monitoria é uma função sem remuneração em espécie, ou seja, o aluno em hipótese alguma receberá valor em dinheiro. A Bolsa do programa é oferecida em desconto imputado diretamente no boleto das mensalidades. As regras para concessão desse benefício estão previstas em Edital próprio que normatiza este processo.

## **Controle da Monitoria**

Cabe aos Coordenadores de Cursos, através dos professores orientadores, o controle de horário dos monitores, providenciando, mensalmente, o encaminhamento da frequência ao setor competente para o registro.

### **Equivalência**

Com o disposto no § 3º do Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, este Projeto Pedagógico prevê a equiparação de atividades de monitorias, desenvolvidas pelo estudante, desde que implique em prática compatível com o perfil profissiográfico do curso. O professor supervisor e o Coordenador do Curso são as autoridades competentes para realizar a análise e, caso a análise seja favorável, o Coordenador do Cursos poderá solicitar a equivalência da Monitoria ao estágio.

### **11.2 Nivelamento**

O nivelamento de conteúdos no Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário pode acontecer através da oferta unidades curriculares específicas propostas aos alunos em seu ingresso na instituição. Como exemplo, podemos citar o nivelamento de Língua Portuguesa, cujo objetivo era permitir aos alunos se apropriarem de conteúdos fundamentais de determinadas áreas de conhecimento de modo que possam dar continuidade aos seus estudos sem comprometer o rendimento escolar.

### **11.3 Atividades complementares**

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A prática das Atividades Complementares é obrigatória para todos os alunos que ingressarem no curso de Tecnologia em Produção de Vestuário da Faculdade SENAI CETIQT.

As atividades complementares são classificadas em:

| <b>CATEGORIA</b> | <b>DESCRIÇÃO</b>                                 |
|------------------|--------------------------------------------------|
| A                | Atividades fora do campus                        |
| B                | Palestras, Seminários, Congressos e Conferências |
| C                | Pesquisa                                         |
| D                | Extensão                                         |
| E                | Iniciação Científica                             |
| F                | Estudos complementares                           |

A categoria A compreende atividades desenvolvidas fora do campus da Faculdade SENAI CETIQT, tais como: cursos de extensão em outras instituições, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares ligadas à área de abrangência do curso, estágios extracurricular, visitas técnicas em entidades reconhecidas pela Instituição, curso de língua estrangeira, participação em eventos e fóruns de discussão patrocinados por instituições de pesquisa, conselhos e órgãos de classe, etc. São atividades que devem ser adequadas à formação complementar do aluno. Nesta categoria, considera-se a participação do aluno, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de “participante” ou “palestrante/ instrutor/apresentador/expositor”.

A categoria B compreende eventos, palestras, seminários, sessões técnicas, exposições, jornadas acadêmicas e científicas, dentre outros, organizados pela instituição e ofertados aos alunos. Serão atividades oferecidas pela própria Instituição ao longo do ano letivo e franqueadas à participação dos alunos.

A categoria C consiste na realização de pesquisa, teórica ou empírica, a fim de que os alunos possam visualizar o conteúdo do curso em sua projeção social real. Não estando cingida à aplicação e interpretação do conhecimento.

A categoria D consiste na prestação de serviços em questões ligadas à cidadania, saúde, educação, moradia, a fim de que os estudantes experimentem a função social do conhecimento produzido. As atividades dessa categoria poderão ser ofertadas pela instituição por meio de editais e/ou comunicados, pelos docentes ou sugeridas pelos próprios alunos.

A categoria E compreende a Iniciação Científica como uma atividade investigativa no âmbito de projeto de pesquisa, sob tutoria de professor titulado, visando ao aprendizado de métodos e técnicas científicas e ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade.

A categoria F compreende atividades relacionadas à formação acadêmica e profissional do Tecnólogo em Produção de Vestuário, tais como: monitoria, grupos de estudos, etc. Nesta categoria, considera-se a participação do aluno, na forma ativa, ou seja, na condição de “participante”.

O aluno deverá comprovar, durante o curso, um mínimo de 200 horas de Atividades Complementares. O aluno que não cumprir 200 horas de Atividades Complementares no decorrer do curso não terá direito ao Diploma e deverá matricular-se novamente no próximo semestre.

O aluno será responsável por reunir os comprovantes das atividades realizadas, tais como declarações e certificados, que deverão ser levados para registro e devidas anotações junto ao professor da disciplina, no período em que estiver matriculado na disciplina.

O prontuário do aluno relativo às atividades complementares será arquivado e os documentos poderão ser incinerados após três anos.

## 11.4 Trabalho Interdisciplinar

No Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário, a interdisciplinaridade se dá por meio dos processos de avaliação integrada entre as diferentes unidades curriculares de cada módulo da matriz curricular.

A fim de fornecer ao aluno uma percepção global do processo produtivo, é realizada a avaliação de NP2, integrada e interdisciplinar, em que todas as unidades curriculares avaliam os conhecimentos e capacidades dos alunos por meio de um projeto integrado que busca simular o cotidiano do processo produtivo em empresas do vestuário. Este projeto integrado é orientado pelos docentes de todas as unidades curriculares do módulo, considerando a especificidade dos conhecimentos desenvolvidos em cada uma delas.

## 11.5 Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado

O Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado fundamenta-se na Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e no Projeto Pedagógico deste Curso, documento norteador da realização do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório.

### **Estágio Curricular Supervisionado e suas finalidades**

Nos termos do Decreto 87.497, de 18/08/82, que regulamenta a Lei 6.494, de 07/12/77, “considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino”.

### **Estágio obrigatório na matriz curricular**

O Estágio Curricular Supervisionado é um requisito OBRIGATÓRIO para obtenção do título de graduação. Constitui-se em um instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano. Neste sentido, o estágio obrigatório é uma disciplina do currículo do curso.

A responsabilidade pela procura do campo/empresa concedente de estágio é do aluno, sendo a Coordenação de Curso a responsável pela e avaliação dos estágios realizados pelos alunos.

### **Carga horária**

200 Horas

### **Equivalência com atividades de monitoria, extensão e iniciação científica.**

Com o disposto no § 3º do Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, este Projeto Pedagógico prevê a equiparação de atividades de extensão, monitorias e iniciação científica ao Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvidas pelo estudante, desde que

implique em prática compatível com o perfil profissiográfico do curso, e que a finalidade do estágio curricular seja resguardada nas práticas expressa nos seus respectivos itens do presente Projeto Pedagógico.

O professor supervisor e o Coordenador do Curso são as autoridades competentes para realizar a análise da solicitação de equivalência, e caso a análise seja favorável, o Coordenador do Curso poderá solicitar a equivalência das atividades de extensão, monitorias e iniciação científica em estágio.

## **Documentação obrigatória para o estágio**

- Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório
- Relatório Final de Estágio

## **Como acessar a documentação obrigatória para o estágio obrigatório**

- Acesse o endereço <http://www.cetiqt.senai.br>
- No menu “ÁREA DO ALUNO”, Clique no link “Portal Educacional”.
- Para realizar o acesso utilize as seguintes credenciais.  
Email: seuRA (RA = Registro Acadêmico)  
Senha: “Ctq” + 5 últimos dígitos do seu RA
- Clique em Comunidade Acadêmica, acesse a pasta Informações Acadêmicas e depois a pasta Estágio

## **Modelos de Relatórios de Estágio**

- Relatório de Estágio
- Relatório de Estágio Prática Profissional
- Relatório de Estágio de Extensão e Pesquisa
- Relatório de Estágio MEI

## **Procedimentos para realização do estágio obrigatório**

Antes de iniciar o seu estágio, é necessário formalizá-lo junto à SEC (Secretaria de Cursos) e procurar o professor orientador para definir e assinar o Plano de Orientação de estágio.

## **Relatório final**

Os alunos deverão elaborar o relatório final de estágios em conformidade com as normas e orientações constantes no referido formulário, disponibilizado na Comunidade Acadêmica.

## **Prazos de entrega**

O prazo para a entrega do relatório final de Estágio Supervisionado é divulgado pela Instituição de Ensino no calendário acadêmico disponibilizado no início de cada semestre letivo através da Comunidade Acadêmica.

O não cumprimento dos prazos do estabelecidos pela Instituição de Ensino resultará na reprovação e na efetivação de nova matrícula em Estágio Curricular Supervisionado no semestre seguinte.

### **Avaliação dos relatórios finais**

O Estágio Curricular Supervisionado será avaliado, levando-se em conta os critérios, a seguir explicitados:

- Coerência e consistência do conteúdo Relatório de Estágio Curricular Supervisionado;
- A nota mínima para aprovação no Estágio Supervisionado é sete (7,0).
- O aluno que não obtiver a nota mínima (7,0) para aprovação em Estágio Curricular Supervisionado deverá matricular-se novamente em Estágio Curricular Supervisionado.
- A nota final do relatório de estágio será emitida pelo professor orientador.

### **Plágio**

Os Relatórios nos quais, comprovadamente, for constatado plágio serão, sem recurso, reprovados. A comprovação do Plágio deverá ser realizada pelo professor orientador e/ou demais avaliadores, indicando a fonte da qual o aluno, de forma inadequada retirou as informações.

O aluno que tiver seu Relatório reprovado por plágio deverá matricular-se novamente em Estágio Curricular Supervisionado e realizar novo Relatório sob a orientação de professor supervisor do curso ao qual pertence.

### **Disposições finais**

São nulos, de pleno direito, os atos praticados com o objetivo de desvirtuar ou fraudar relatórios de estágio. Havendo comprovação de fraude, o discente perderá automaticamente seu direito ao estágio, devendo realizá-lo novamente. Os alunos transferidos de outras instituições não poderão validar a disciplina e o Relatório de Estágio Supervisionado. Os casos omissos são resolvidos, em primeira instância, pelo Professor Responsável pelo Estágio e o Coordenador de curso

## **11.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

A conclusão do TCC é requisito indispensável para a obtenção do grau acadêmico do Tecnólogo em Produção de Vestuário. Sua carga horária consta definida na matriz curricular do Curso e está contida na Unidade Curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário. Ressaltamos também, que sua CH contará para a integralização da carga horária total do curso. Esclarecemos ainda, que o Projeto de Conclusão de Curso - PCC, desenvolvido dentro da referida disciplina é um projeto teórico prático e representa o TCC, que resulta na exposição de um problema ou de um tema específico, investigado e desenvolvido através da consulta de bibliografia especializada e demais recursos metodológicos e, preferencialmente, de uma



aplicação prática. Espera-se que o Projeto de Conclusão de Curso - PCC seja desenvolvido na forma de um projeto integrado ao Estágio Curricular Supervisionado. Este trabalho tem por objetivo, fazer com que o concluinte demonstre, de forma detalhada e rigorosa, a integração e a síntese cognitiva dos conhecimentos adquiridos ao longo da realização do curso. Sua elaboração deve conter alto grau de articulação entre as unidades curriculares já desenvolvidas e apresentar características interdisciplinares. Trata-se de um projeto desenvolvido pelo aluno, individualmente, nos diversos setores de Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário e elaborado de acordo com as normas de conduta estabelecidas pela Instituição. Nesse sentido, é relevante destacar que o resultado individual pode derivar de uma pesquisa realizada coletivamente sobre um objeto comum. Abaixo segue o resumo das normas de Elaboração e defesa:

- O relatório deverá seguir o modelo definido pela equipe do Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário e disponibilizado aos alunos. Qualquer alteração do modelo deverá ser aprovada pelo orientador do aluno;

- A unidade curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário é avaliada apenas por uma nota ao final do semestre. Esta nota é fornecida pela Banca avaliadora que é soberana e avaliará o relatório e as peças desenvolvidas. Assim, apenas uma nota é fornecida durante o decorrer da unidade curricular;

- A responsabilidade pela elaboração do Projeto de Conclusão de Curso é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação;

- O Projeto de Conclusão de Curso deverá ser elaborado conforme os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) sobre documentação;

- Caso seja de seu interesse, o aluno poderá criar a capa, o formato e a diagramação; desde que sejam considerados os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação. Neste caso, tais itens também serão avaliados pela banca examinadora.

Sobre os orientadores:

- O Projeto de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido sob a orientação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário, responsáveis pela unidade curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário;

- Os professores titulares da disciplina Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário são responsáveis pela orientação dos alunos com relação à estrutura e ao desenvolvimento do Projeto de Conclusão de Curso;

- O não cumprimento das regras do Projeto de Conclusão de Curso por parte dos alunos, possibilita ao professor descontinuar a orientação e, através de comunicação oficial ao Coordenador do Curso, ser substituído por outro professor do Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário;

- Caso o aluno deseje, poderá eleger um segundo orientador para contribuir com o desenvolvimento do conteúdo específico do trabalho, desde que haja aceite por parte do segundo orientador;

- O segundo poderá pertencer a outro curso da Instituição de Ensino e a outra Instituição de Ensino que tenha afinidade com o projeto;

- A segunda orientação só será aceita após a aprovação do orientador do aluno;

- O aluno deverá apresentar ao seu orientador as observações e os resultados das suas reuniões com o segundo orientador, cabendo ao primeiro orientador as decisões finais sobre a pesquisa;

- No caso de haver a contribuição de um segundo orientador, o nome deste deverá constar no relatório final.

Comunicação entre alunos e orientadores:

- Nos encontros com o orientador, o aluno deverá levar cópias impressas da pesquisa ou alguma mídia (pen drive) para a devida correção;

- A pesquisa também poderá ser aceita por e-mail de acordo com a metodologia do professor orientador.

- A comunicação extraclasse entre orientandos e orientadores deverá ser feita preferencialmente por meio do sistema de gestão acadêmico.

#### Avaliação e Frequência

- As presenças estarão diretamente vinculadas à entrega das tarefas estipuladas em cada uma das aulas e ao cumprimento da agenda pré-estabelecida pelos orientadores, ou seja, o não cumprimento de uma tarefa de determinado dia resultará na marcação de falta naquele dia;

- O aluno não poderá ter mais de 25% de faltas no semestre; caso contrário, ele estará reprovado e não poderá defender seu projeto perante a banca examinadora. Cabe ao aluno acompanhar as suas faltas diretamente no sistema.

- O Professor orientador poderá ou não indicar o PCC para banca;

- Não haverá, em hipótese alguma, abono de faltas. Os alunos têm direito de solicitar, na secretaria, exame domiciliar para os casos de doenças infecto-contagiosas, gravidez e serviço militar. Nestes casos, os orientadores serão avisados pela coordenação do curso e passarão a orientar o aluno a distância até que ele possa comparecer novamente à sala de aula;

- A unidade curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário definirá em um calendário específico duas apresentações. Após a realização da primeira banca, a equipe de professores da unidade curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário, se reunirá para discutir e sugerir as ações necessárias para o alcance dos resultados esperados nas bancas finais. Após a reunião, os alunos serão comunicados para que as sugestões de melhorias sejam incorporadas no andamento da pesquisa.

- Para que o aluno seja aprovado na unidade curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário, a nota recebida pela banca deverá ser igual ou maior que 6 (seis).

#### Bancas examinadoras:

- O Projeto de Conclusão de Curso deverá ser defendido pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por, pelo menos, outros 2 (dois) membros internos, podendo ainda ser convidado um membro externo que substituirá um dos membros internos. Os membros internos poderão ser qualquer professor do Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário ou de outros cursos, que tenham afinidade com o tema pesquisado e que possua disponibilidade de horário para participação na banca. Tanto os membros internos quanto os membros externos serão escolhidos pelos respectivos orientadores;

- Quando da designação da banca examinadora, deverá também ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento;

- Deverá ser entregue para cada um dos avaliadores da banca, 1 (uma) cópia impressa do Projeto de Conclusão de Curso, com as seguintes condições: devidamente encadernada, com todas as figuras, com o resultado final, com o registro fotográfico do produto/ processo desenvolvido, protótipos (caso exista), etc.

- Além da cópia impressa, também deverá ser apresentada uma síntese do trabalho no formato Power Point para que o público possa acompanhar a apresentação no dia da defesa.

Os alunos serão responsáveis pela entrega do Projeto de Conclusão de Curso para todos os membros da banca, inclusive para os membros externos.

#### Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso:

- As sessões de defesa dos Projetos de Conclusão de Curso são públicas, porém não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos dos projetos antes de suas defesas;

- Na defesa, o aluno terá até 20 (vinte) minutos para apresentar seu projeto e cada componente da banca examinadora terá até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 10 (dez) minutos para responder a cada um dos examinadores;

- As notas são dadas após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o conteúdo do trabalho, a sua exposição oral, dentro do tempo definido, e a defesa na arguição pela banca examinadora. A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora. É FUNDAMENTAL DESTACAR QUE A NOTA FINAL APENAS É VALIDADA E LANÇADA APÓS A ENTREGA DA VERSÃO FINAL DOS TRABALHOS COM AS CORREÇÕES PROPOSTAS PELA BANCA;

- A banca examinadora, por maioria, após a defesa oral, pode sugerir ou condicionar a aprovação do aluno à reformulação de aspectos do seu Projeto de Conclusão de Curso;

- Entregues as novas cópias do Projeto de Conclusão de Curso, cabe ao orientador comprovar se as alterações foram realizadas a contento e, após verificação, lançar a nota final do aluno no sistema acadêmico;

- Os alunos terão um prazo definido em calendário próprio para fazerem as devidas correções, seguindo as solicitações da Banca Examinadora;

- O trabalho final indicado para a biblioteca deverá ser entregue impresso com a inserção da ficha catalográfica. O trabalho que não for indicado para a Biblioteca deverá ser entregue em um CD salvo no formato de PDF.

- O aluno que não entregar o seu Projeto de Conclusão de Curso corrigido, ou que não se apresentar para a sua defesa oral sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, estará automaticamente reprovado na unidade curricular Projeto Integrado do Processo Produtivo do Vestuário e terá o seu Projeto de Conclusão de Curso invalidado. Compete ao Colegiado do Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário analisar os rec

## 11.7 Relacionamentos e parcerias

O SENAI CETIQT possui um relacionamento com diferentes empresas que compreendem a indústria têxtil e de confecção. Através da ação das diferentes gerências da instituição, as informações e demandas do setor são repassadas à educação de modo que os cursos possam utilizar o contato para o aperfeiçoamento de suas propostas.

Em relação ao curso de Tecnologia em Produção de Vestuário, as parcerias acontecem, principalmente, mediante a criação de projetos nos quais as empresas sejam proponentes de temas específicos.

Além disso, anualmente, a Yamamay, empresa do segmento de moda praia e lingerie, realiza um concurso na instituição, oferecendo um estágio de três meses ao aluno selecionado. O interesse da empresa é buscar um perfil de discente que tenha alta habilidade técnica associada à capacidade de desenvolvimento e conceituação do produto.

## 11.8 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo ensino-aprendizagem

Os recursos de informática são utilizados no curso de Tecnologia em Produção de Vestuário como instrumento para acelerar e otimizar os processos administrativos e

acadêmicos, de forma a oferecer aos professores, alunos e funcionários acesso a um conjunto de informações que permitam o desenvolvimento educacional.

Além da oferta do sinal de Wi-Fi em todos os *campi*, os Laboratórios de Informática, tanto para aulas como para estudos que necessitem de recursos de Informática, são utilizados para a realização de trabalhos que contribuam para a formação acadêmica dos alunos, bem como para permitir a execução de:

- Atividades Complementares de Enriquecimento Acadêmico;
- Aulas práticas relacionadas aos programas do curso de graduação, pós-graduação e extensão;
- Preparo de materiais didáticos regulares (produção de textos, planilhas, apresentações);
- Elaboração de trabalhos, pesquisas na Internet, uso de softwares específicos (ex. Mathlab, Corel Draw, Photoshop, sistema de modelagem e confecção Audaces e Lectra), além da transferência de dados para mídias externas (ex. Pen drive, CD, DVD), listas de exercícios.

A IES dispõe de 5 (cinco) laboratórios, variando de 52 a 88 m<sup>2</sup>, para atender aos cursos oferecidos, de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h e aos sábados, das 07h às 17h e de 2 (duas) salas com computadores para atender aos professores.

Abaixo seguem a listagem dos laboratórios com seus equipamentos.

#### Sala de Professores – 4º andar, Prédio José Alencar

- 14 Computadores Pentium Core i5, 8GB Ram, 500 GB HD com Monitor 21 “ LED;
- uma impressora multifuncional OKI LASER MPS5502mb(PCL) P/B, conectada em rede com possibilidade de impressão segura;
- Rede wireless para dispositivos dos professores.

#### Sala de Apoio aos Docentes – 3º andar, Prédio Albano Franco

- 1 SWITCH gerenciável 24 portas DLink;
- 12 computadores Intel Core i5, 8 GB Ram, 500 GB HD com Monitor 21” LED;
- 2 computadores Intel Core i5, 4 GB Ram, 160 GB HD com Monitor 17” LCD;
- Uma impressora multifuncional OKI LASER MPS5502mb (PCL) P/B, conectada em rede com possibilidade de impressão segura;
- Rede wireless para dispositivos dos professores.

#### Biblioteca – 2 e 3º andares do prédio José Alencar

- 1 SWITCH gerenciável 24 portas DLINK;
- 1 access point DLINK (Wireless);
- 2 computadores Pentium Core 2 Duo, 4 GB Ram, 160 GB HD com Monitor 17” LCD;
- 6 Notebooks HP G71 (tela de 17,3”, Pentium núcleo duplo, 4GB RAM, 320 GB HD);
- 11 computadores Intel Core i5, 4 GB Ram, 500 GB HD com Monitor 17” LCD de uso exclusivo como terminal de consulta à base Pergamum de publicações disponíveis na biblioteca;
- Rede wireless para dispositivos dos alunos.

## Laboratório de Informática - Sala 305

- 1 SWITCH gerenciável 48 portas DLINK;
- Capacidade para 29 alunos + 1 professor;
- 30 computadores Pentium Intel Core i5, 8 GB Ram, 500 GB HD com Monitor 21 LED;
- Projetor multimídia de 3000 lumens e caixa de som com potência 25 watts computador do professor; RMS conectados no computador do professor
- Softwares disponíveis: Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Audaces (Idea e Vestuário), LECTRA (Diamino, Kaledo e Modaris), Bizagi, Aris Express;

## Laboratório de Informática - Sala 307

- Capacidade para 12 alunos + 1 professor;
- 13 computadores Pentium Core i5, 8 GB Ram, 500 GB HD com Monitor 21" LCD;
- Projetor Multimídia de 3000 lumens e caixa de som com potência 25 watts RMS conectados no computador do professor
- Softwares disponíveis: Microsoft Office, Corel Draw, Photoshop.

## Laboratório de Informática - Sala 308 / 309

- 2 SWITCHES gerenciáveis 48 portas DLINK;
- 1 access point DLINK (Wireless);
- Capacidade para 69 alunos;
- 60 computadores Pentium Intel Core i5, 8 GB Ram, 500 GB HD com Monitor 21 " LED;
- 09 computadores Pentium Core 2 Duo, 4 GB Ram, 160 GB HD com Monitor 17" LCD;
- 02 impressoras multifuncional OKI LASER MPS5502mb(PCL) P/B, conectada em rede com possibilidade de impressão segura;
- Rede wireless para dispositivos dos alunos;
- D e Smofotw, Laerecstr ad i(sDpioanmívineois, : KMaliecrdoos oef tM Oofdfiacreis, ),C Soorelild wDorarkws,, AMdicorboes oPftH Votisoisoh, oApc, cMesast,h lAarbis, EAxupdraecess, Gereber, SciDaVis, Tracker. Os 8 últimos apenas em parte dos computadores.

## Laboratório de Informática – Sala 310

- Capacidade para 28 alunos + 1 professor;
- 1 SWITCH gerenciável 48 portas DLINK;
- 21 computadores Pentium Intel Core i7, 24 GB Ram, 1 TB HD com Monitor 21 " LED;
- 8 computadores Intel Core i5, 4 GB Ram, 160 GB HD com Monitor 17" LCD;
- Projetor multimídia interativo de 3000 lumens e caixa de som com potência conectados no computador do professor; 25 watts RMS
- Softwares disponíveis: Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Creative Suite, Audaces (Idea e SVEolsidtuwáorirok)s,, L Pehcotrtao s(Dhoiapm. ino, Kaledo e Modaris), Gerber, Rhynoceros, Bongo, Penguin, Flamingo,

## Laboratório de Informática - Sala 313

- 1 SWITCH gerenciável 48 portas DLINK;
- Capacidade para 28 alunos + 1 professor;

- 29 computadores Pentium Intel Core i7, 24 GB Ram, 1 TB HD com Monitor 21 " LCD ;
- c oPmropjeuttoard moru dltoim pírdioiafe dseso 2r8; 00 lumens e caixa de som com potência 25 watts RMS conectados no
- Softwares disponíveis: Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Mathlab, Lectra (Diamino, Kaledo e Modaris).

Todas as salas de aula possuem computador para o professor, projetor multimídia e caixas de som amplificadas conectados no computador.

As tecnologias da informação e comunicação também podem ser encontradas na oferta das unidades curriculares na modalidade EAD, que ocorre por meio de materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, como por exemplo: livro didático em PDF, vídeos, indicações de sites para visita, animações e, quando aplicável, webconferência. Além disso, a plataforma possibilita que as atividades sejam apresentadas em diferentes formatos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado é a plataforma Moodle. Ela apresenta uma excelente estrutura lógica, suportando ferramentas de aprendizagem variadas, tais como: fóruns, chats, wikis, podcasts, mensagens instantâneas, webconferências, bem como o tráfego de arquivos de diferentes tamanhos e formatos (texto, áudio, imagem etc).

As diferentes ferramentas utilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem permitem ao aluno vivenciar diversas experiências de aprendizagem, atendendo a uma variedade de perfis cognitivos. Eles também têm acesso a links para acessar endereços eletrônicos de materiais complementares, enriquecendo ainda mais sua aprendizagem.



## 12 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A concepção de avaliação que norteia o processo ensino-aprendizagem do curso inspira-se no modelo que utiliza a avaliação como mediadora do processo de promoção humana. A avaliação é um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino aprendizagem estão sendo atingidos. A postura pedagógica do professor é que vai definir o ato de avaliar a sua interação com a turma-disciplina. A avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

Neste sentido, o projeto pedagógico preconizado pelo curso de Bacharelado em Bacharelado em Design – ênfase em Moda da Faculdade SENAI CETIQT explicita e dimensiona a importância do professor e do aluno como peças essenciais para atingir o Projeto Institucional de qualidade.

A existência da avaliação continuada permite o acompanhamento, por parte da coordenação, do comprometimento do corpo docente com a filosofia do curso e da responsabilidade do estudante, como autor na construção do processo avaliativo. O sistema de avaliação também visa a elucidação da relação entre o conhecimento adquirido e o perfil desejado do egresso.

Ao selecionar as técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem o docente considera:

- Os objetivos que definiu para o ensino-aprendizagem;
- A natureza do componente curricular ou área de estudo;
- Os métodos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da disciplina;
- As condições de realização: tempo, recursos, espaço físico e outros; e
- O número de alunos por turma.

Algumas técnicas e instrumentos podem ser citados para verificar o desenvolvimento cognitivo e afetivo do estudante: observação, auto avaliação, entrevista, apresentação de seminários, debates, painéis, testes, provas, PCC, visitas técnicas, projetos. Entre os critérios, podemos destacar:

1. Motivação e incentivo;
2. Estabelecimento dos objetivos;
3. Adequação dos conteúdos;
4. Clareza de apresentação;
5. Ordenação e conhecimento do assunto;
6. Adequação da linguagem e recursos didáticos;
7. Capacidade de síntese; e
8. Flexibilidade na utilização do planejamento.



O aproveitamento do aluno é verificado através de acompanhamento contínuo e dos resultados por ele obtidos nas avaliações. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas teóricas e práticas, incidindo, ainda, sobre o aproveitamento, a frequência.

A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas.

A avaliação do aproveitamento escolar em cada disciplina teórica ou prática será expressa por meio de duas Notas Parciais, NP1 e NP2, referentes a primeira e a segunda avaliação formal do semestre letivo, respectivamente, apresentadas numericamente em escala de zero a dez e computadas somente até a primeira casa decimal. Esta regra se aplica a todas as disciplinas. Esta nota também é numérica em escala de zero a dez, e é conferida ao final do semestre após a realização das bancas, sendo a média aritmética das notas fornecidas individualmente por cada um dos avaliadores membros da banca.

São condições para aprovação na disciplina:

a) alcançar o mínimo de frequência de setenta e cinco por cento (75%) das aulas lecionadas; e

b) obter grau numérico igual ou superior a 6,0 (seis) na média das Notas Parciais NP1 e NP2 do semestre.

O aluno que não satisfizer as condições estabelecidas no parágrafo anterior poderá prestar uma prova substitutiva (P3) para substituir a sua nota (NP1 ou NP2) de menor grau numérico, desde que tenha alcançado o mínimo de frequência de setenta e cinco por cento das aulas lecionadas. Esta regra se aplica a todas as disciplinas, EXCETO para as disciplinas de Projeto de Conclusão (I e II) em que apenas a nota da banca avaliadora é válida, não havendo avaliação substitutiva.

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver grau numérico igual ou superior a 6,0 (seis) na média aritmética entre a P3 e a sua nota de maior grau numérico (NP1 ou NP2).

As médias obtidas pelos alunos serão apuradas até a primeira casa decimal, sem arredondamento.

## 13 CORPO DOCENTE

| Professor                                 | Titulação    | Regime de trabalho |
|-------------------------------------------|--------------|--------------------|
| Antonia Neusa Mendes                      | Especialista | Parcial            |
| Bárbara Valle Poci                        | Especialista | Parcial            |
| Carolina Casarin Hermes da Fonseca        | Mestre       | Horista            |
| Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho | Mestre       | Parcial            |
| Cynara Lourenço                           | Especialista | Parcial            |
| Fernanda Lopes Torres                     | Doutor       | Horista            |
| Gaspar Carlini                            | Especialista | Integral           |
| Gláucia Regina Santos Cunha               | Mestre       | Integral           |
| Heide Gomes Casagrande                    | Especialista | Parcial            |
| Heloisa Helena de Oliveira Santos         | Doutora      | Parcial            |
| Iria Wessler Fois                         | Especialista | Integral           |
| Joao Dalla Rosa Junior                    | Doutor       | Integral           |
| José Roberto Ferreira Rodrigues           | Mestre       | Parcial            |
| Leonardo Monteiro de Magalhães            | Mestre       | Parcial            |
| Leticia Quinello Pereira                  | Doutora      | Parcial            |
| Luciangela Mattos Galletti da Costa       | Doutor       | Parcial            |
| Lívia Tatiana Batista de Oliveira         | Especialista | Parcial            |
| Luísa Helena Silva Meirelles              | Mestre       | Integral           |
| Luiz Cláudio da Silva                     | Especialista | Parcial            |
| Luiz Andre Felizardo Silva Schlittler     | Doutor       | Integral           |
| Marcelo Souza da Silva                    | Especialista | Parcial            |
| Marcone Freitas dos Reis                  | Mestre       | Parcial            |
| Marilene Machado de Andrade Rocha         | Especialista | Parcial            |
| Martha Telles Machado da Silva            | Doutor       | Parcial            |
| Paulo de Tarso Fulco                      | Especialista | Parcial            |
| Rafael da Silva Araujo                    | Doutor       | Integral           |
| Rosa Lúcia de Almeida da Silva            | Especialista | Parcial            |
| Sérgio Baltar Fandino                     | Doutor       | Parcial            |
| Sheylla Góes de Araújo Couto              | Especialista | Parcial            |

| Titulação    | Número de docentes | Percentual de docentes |
|--------------|--------------------|------------------------|
| Especialista | 13                 | 45%                    |
| Mestre       | 7                  | 24%                    |
| Doutor       | 9                  | 31%                    |
| Total        | 29                 | 100%                   |

| Regime de Trabalho            | Número de docentes | Percentual de docentes |
|-------------------------------|--------------------|------------------------|
| Professores de Tempo Integral | 7                  | 24%                    |
| Professores de Tempo Parcial  | 20                 | 69%                    |
| Professores Horistas          | 2                  | 7%                     |
| Total                         | 29                 | 100%                   |

#### 14 POLÍTICAS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Entende-se como atividades de extensão aquelas oferecidas pela Faculdade à comunidade (externa e interna), capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa, destinadas a responder às demandas da sociedade por educação, serviços técnicos e de inovação e ações de cunho social.

Seguindo essa linha de reflexão, é política da Faculdade SENAI CETIQT:

(a) Desenvolver atividades educacionais voltadas para a comunidade em geral, que disseminem o conhecimento e permitam a melhor integração da Faculdade à sociedade.

(b) Oferecer aos discentes, docentes, pesquisadores e corpo técnico-administrativo da Faculdade a oportunidade de desenvolver competências específicas, alinhadas com as perspectivas de futuro da Indústria do setor têxtil, de confecção e Químico, por meio de cursos, projetos, eventos, entre outras ações de disseminação e gestão do conhecimento.

Com o objetivo de melhor desenvolver tal política, valendo-se da integração com as diferentes áreas do SENAI CETIQT que atuam diretamente no desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações estratégicas de gestão do conhecimento para a inovação e na prestação de serviços técnicos e tecnológicos, busca-se observar as mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas nas últimas décadas, os avanços tecnológicos e os temas portadores de futuro para o setor, visando a oferta de cursos de curta duração de alto valor agregado, estruturada em três níveis:

1) Cursos sobre temas emergentes ou de fronteira nas áreas do conhecimento e linhas de pesquisa existentes (ou afins às que existem) na instituição, contando, sempre que possível, com a colaboração de professores pesquisadores, entre outros profissionais externos ao SENAI CETIQT, oriundos de importantes universidades, centros de pesquisa e tecnologia e empresas do Brasil e do mundo;

2) Cursos organizados em formato de laboratório ou workshop, voltados a iniciação dos alunos em atividades relativas à prática de determinado ofício e ao desenvolvimento de projetos colaborativos, com foco em métodos, técnicas e processos de criação e produção. Um dos principais diferenciais desse tipo de curso é a integração entre diferentes áreas do conhecimento e “artífices” no desenvolvimento de projetos ou experimentos;

3) Cursos voltados principalmente a complementação de competências dos alunos dos cursos superiores e a disseminação de conhecimentos específicos desenvolvidos na Faculdade

para a comunidade externa, com vistas a promover um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a instituição formadora e a Sociedade.

4) Cursos voltados para alunos do Ensino Médio que necessitam de suporte para acesso ao Ensino Superior, tendo como foco disciplinas e conteúdos exigidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O objetivo desses cursos é fornecer suporte à comunidade para a conquista de maior igualdade social e econômica.

A partir dessa estrutura, o SENAI CETIQT oferece uma ampla programação de cursos e oportunidades de educação continuada, além de projetos e palestras, em áreas como: Engenharia Química e Têxtil; Design; Moda; Modelagem do Vestuário, Gestão Estratégica, Engenharia de Produção, Confecção, Artes: Figurino e Indumentária, entre outras.

A qualidade e a sintonia com a indústria, marcas dos cursos presenciais do SENAI CETIQT, também estão presentes nos cursos oferecidos na modalidade a distância, cujos conteúdos são disponibilizados aos alunos por meio do uso de tecnologias a serviço de uma proposta educacional contextualizada, baseada em autonomia, flexibilidade e colaboração discente. Com recursos educacionais variados e um Ambiente Virtual de Aprendizagem que favorece o diálogo, o SENAI CETIQT atua também na extensão acadêmica a distância.

Não se pode esquecer ainda que a história do SENAI CETIQT é fortemente marcada por iniciativas de extensão envolvendo a prestação serviços aos setores produtivos. Por possuir um conjunto de laboratórios credenciados e equipes qualificadas, o SENAI CETIQT realiza vários tipos de ensaios e presta inúmeros serviços de assistência técnica e treinamento.

## **Iniciação Científica**

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade SENAI CETIQT tem como objetivo possibilitar aos estudantes a oportunidade de treinamento e prática em pesquisa aplicada, permitindo uma maior integração entre ensino, práticas investigativas e extensão, obedecendo às diretrizes previstas tanto no texto constitucional, quanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996). O Programa de Iniciação Científica visa despertar a vocação científica e profissional, contribuindo para a formação de talentos entre estudantes da graduação, mediante a participação em projetos de pesquisas aplicadas orientadas por pesquisadores atuantes e qualificados da área.

### **Objetivos da Iniciação Científica para os professores das disciplinas e para os professores coordenadores**

O Programa de Iniciação Científica viabiliza a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do estudante no campo da pesquisa, utilizando métodos científicos, a fim de capacitá-lo para o emprego de instrumentos inerentes ao pesquisador, mediante uma atitude crítica, reflexiva e dinâmica. A prioridade da Iniciação Científica é a formação do estudante, e não os interesses de pesquisa

do professor que orienta. Trata-se, portanto, de um instrumento de formação, caracterizado como uma forma de apoio teórico e metodológico para a realização de um projeto de pesquisa.

## **Atividades da Iniciação Científica para os estudantes**

O programa de Iniciação Científica procura desenvolver as competências acadêmicas do estudante através de atividades que desenvolvam habilidades no campo da pesquisa, permitindo ao estudante despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional.

## **Período de execução da Iniciação Científica**

A Iniciação Científica se realiza anualmente.

## **Processo de inscrição e seleção para o programa de Iniciação Científica**

O processo de inscrição e seleção para o Programa de Iniciação Científica se dará por meio de comunicação realizada em Edital interno, disponibilizado aos alunos através da Comunidade Acadêmica, que normatiza as regras para o processo de inscrição e seleção do estudante monitor.

Para participar do Programa de Iniciação Científica, o estudante deverá necessariamente comprovar os seguintes requisitos:

- Estar regularmente matriculado em um curso de graduação das linhas de pesquisa;
- Ter o C.R. (Coeficiente de Rendimento) acumulado igual ou maior que 7,0 (sete) no último semestre cursado;
- Ter cursado os dois primeiros semestres do curso superior;
- Não concluir o curso no período de vigência do Programa.
- Dispor de 20 horas semanais, para as atividades de Iniciação Científica – vagas voluntárias, em horário não coincidente com as disciplinas em que esteja matriculado;

## **Vagas para o programa Iniciação Científica**

Tendo em vista o plano anual de trabalho, o Coordenador do Curso proporá o número de vagas pertinente ao programa de Iniciação Científica, que será divulgado em Edital interno.

## **Bolsa para o Programa de Iniciação Científica**

As regras para concessão desse benefício, caso haja, estão previstas em Edital próprio que normatiza este processo.

## **Controle da Iniciação Científica**

Cabe aos Coordenadores de Cursos, através dos professores orientadores, o controle de horário dos estudantes, providenciando mensalmente, o encaminhamento da frequência ao setor competente para o registro.

### **Equivalência**

Com o disposto no § 3º do Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, este Projeto Pedagógico prevê a equiparação de atividades de Iniciação Científica, desenvolvidas pelo estudante, desde que implique em prática compatível com o perfil profissiográfico do curso. O professor supervisor e o Coordenador do Curso são as autoridades competentes para realizar a análise e, caso a análise seja favorável, o Coordenador do Cursos poderá solicitar a equivalência da Iniciação Científica ao estágio.

## **15 INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA**

| Itens                                     | Condições / Recursos Instalados |                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                           | Quant                           |                                                                                                                                  |
| Salas de Aulas                            | 22                              | Equipadas com carteiras, datashow, quadro, tela para projeção, computador, ar-condicionado e som.                                |
| Laboratório de Informática                | 3                               | Equipadas com mesas, datashow, quadro, tela para projeção, computadores (1 por aluno), ar-condicionado e som.                    |
| Laboratório de Modelagem: Plana e Draping | 2                               | Equipadas com mesas e cadeiras, datashow, quadro, tela para projeção, computador, ar-condicionado, som, manequins (1 por aluno). |
| Planta Piloto de Fiação                   | 1                               | Equipada com máquinas específicas como: cardas, penteadeira, Retorcedeira, Conicaleira, etc.                                     |
| Planta Piloto de Tecelagem                | 1                               | Equipada com máquinas específicas como: Urdideira, teares, conjunto de Jacquard, etc.                                            |
| Planta Piloto de Malharia                 | 1                               | Equipada com 4 teares circulares.                                                                                                |

|                                                                |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Planta Piloto de Inovação                                      | 1 | Equipada com maquinário para beneficiamento têxtil, como: lavadoras, secadoras, impressas digitais de estampa, etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Planta Piloto de Confeção                                      | 1 | Equipada com mesas de corte, máquina de serra de fita (corte), máquinas para costura industrial (eletrônicas e convencionais), cadeiras, aparelhos e acessórios, máquina de revisar tecidos, máquina de bordar, mesa digitalizadora e ploter. Climatizada, compreende 2 laboratórios de costura com capacidade para 30 alunos em cada um deles; 2 laboratórios de montagem com máquinas especiais, sendo um totalmente voltado para costura de tecidos pesados, adequado à montagem de peças em jeans e um voltado para montagem de peças em tecido elástico como lingerie, e as linhas fitness e de moda praia; 1 sala de corte. |
| Laboratório de Informática – sala de estudo                    | 1 | Equipadas com carteiras, computadores (1 por aluno), ar-condicionado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Coordenação do Curso                                           | 1 | Climatizada, mobiliada com um computador conectado em rede e com acesso à Internet, um arquivo, mesa e cadeiras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Sala com Gabinetes de Professores de Regime Parcial e Integral | 1 | Climatizada, mobiliada com um computador conectado em rede e com acesso à Internet, mesa e cadeiras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Sala dos Professores                                           | 2 | Climatizada, iluminada, mobiliada, escaninhos e quadro de avisos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Secretaria                                                     | 1 | Informatizada, mobiliada e climatizada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Área administrativa                                            | 1 | Informatizada, Iluminada, climatizada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Sala da Gerência                                               | 1 | climatizada, mobiliada com um computador conectado em rede e com acesso à Internet, um arquivo, mesas e cadeiras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Auditório do prédio José de Alencar                            | 1 | Capacidade para 320 pessoas, equipado com recursos audiovisuais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |



|                         |   |                                                                  |
|-------------------------|---|------------------------------------------------------------------|
| Auditório Albano Franco | 1 | Capacidade para 168 pessoas, equipado com recursos audiovisuais. |
|-------------------------|---|------------------------------------------------------------------|

## 16 BIBLIOTECA

A Biblioteca do SENAI CETIQT destina-se especialmente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, para efeito das atividades de ensino, pesquisa e extensão e está aberta ao usuário externo unicamente para consulta e pesquisa.

O acervo é especializado nas áreas de atuação do SENAI CETIQT e é formado de acordo com a grade curricular dos cursos, serviços técnicos e tecnológicos e estudos e pesquisas. São adquiridos, também, outros materiais considerados pertinentes às aulas ministradas, palestras ou aperfeiçoamento dos discentes e colaboradores.

Dispõe de sistema antifurto, incluindo a magnetização de todo o material.

O acervo é de livre acesso e organizado nas estantes e arquivos, segundo suas características:

- **Amostras de tecidos** – tecidos planos, malhas, tecnológicos, não tecidos e aviamentos (Teciteca);
- **Apostilas** – materiais didáticos produzidos pelos docentes e técnicos do SENAI CETIQT, com o objetivo de dar suporte ao ensino ministrado em sala de aula. Organizados por ordem alfabética (**Biblioteca Riachuelo**);
- **CD-ROM e DVD** - títulos nacionais e internacionais, ordenados por numeração sequencial (**Biblioteca Barra e Riachuelo**);
- **Fitas de vídeo** – títulos nacionais e internacionais, ordenados por numeração sequencial (**Biblioteca Barra e Riachuelo**);
- **Livros, Obras de Referência e Teses** – suporte didático nas áreas geral, têxtil, confecção industrial, moda, colorimetria e design. Estão arquivados de acordo com a Classificação Decimal Universal – CDU (**Biblioteca Barra e Riachuelo**);
- **Normas técnicas** – normas nacionais e internacionais, elaboradas pelos órgãos competentes, organizadas por ordem numérica sequencial (**Biblioteca Barra e Riachuelo**);
- **Revistas** – inclui títulos nacionais e internacionais nas áreas geral, têxtil, confecção industrial, moda, colorimetria e design. A organização é feita pela ordenação alfabética dos títulos da publicação, separadas por área (**Biblioteca Barra e Riachuelo**);

- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** – trabalhos elaborados pelo corpo discente do SENAI CETIQT como requisito parcial para obtenção do título de bacharel ou especialista. Está organizado por ordem numérica sequencial (**Biblioteca Barra e Riachuelo**);
- **Vertical File** – arquivo vertical contendo coletânea de artigos de revistas, jornais, apostilas e capítulos de livros selecionados. Estão organizados alfabeticamente por assunto, em arquivo de pasta suspensa (**Biblioteca Riachuelo**).

A Biblioteca oferece aos seus usuários:

- **Serviço de referência** – atendimento geral e orientação a consultas, pesquisas e empréstimo;
- **Consulta local** – livre acesso aos recursos informacionais;
- **Bases de dados** – consulta à base de dados da Biblioteca do SENAI CETIQT, via Intranet e Internet e consulta a outras bases nacionais e internacionais (Usefashion);
- **Empréstimo** – empréstimo, renovação e reserva de livros a usuários internos, devidamente cadastrados na Biblioteca;
- **Intercâmbio** - entre as Bibliotecas SENAI CETIQT e entre as Bibliotecas Universitárias
- **Visitas orientadas**
- **Pesquisa bibliográfica** – busca de informações na base de dados Pergamum (acervo da Biblioteca), bases de dados nacionais e internacionais (UseFashion) e/ou Internet;
- **Biblioteca Virtual** – coleção referencial de documentos eletrônicos que reúne e organiza informações, presentes na Internet, sobre áreas do conhecimento contempladas pelo SENAI CETIQT;
- **Normalização de publicações editadas pelo SENAI CETIQT** – normalização das publicações segundo as normas da ABNT, catalogação na fonte e elaboração das referências bibliográficas;
- **Conexão à Internet** – acesso a sites nacionais e internacionais para pesquisas técnico-científicas, didáticas, tecnológicas e culturais, através dos computadores disponíveis.
- **Showroom - Teciteca** – acervo especial contendo revistas internacionais, cartelas de cores, cadernos de tendências nacionais e internacionais e amostras de tecidos.
- **Orientação à Elaboração de TCC** – apoio aos alunos na formatação e normalização das referências e citações, segundo as normas da ABNT;
- **Recepção aos novos alunos** – recepção e integração dos novos alunos com apresentação da biblioteca informando sobre os serviços e produtos disponíveis;

- **Sala Multimídia** – Sala com recursos audio-visuais destinadas às aulas extra-classe;
- **Sala de Estudos em Grupo** – Salas destinadas a trabalhos e grupos de estudos;
- **Empréstimo de Notebooks** - empréstimo especial de computadores portáteis (notebook) para fins de pesquisa nas instalações da Biblioteca;
- **Divulgação de Informações** – disseminação de informações, através de:
  - a) **Boletim Informativo** – composto por referências bibliográficas e resumos das novas aquisições, disponível na Biblioteca Virtual.
  - b) **Sumário Eletrônico de Revistas** – compilação dos sumários das revistas nacionais e internacionais, recentemente incorporadas ao acervo, disponível na Biblioteca Virtual.
  - c) **Mural** – divulgação de artigos de revistas, jornais, eventos de interesse para a comunidade do SENAI CETIQT e empresarial.

Além disso, são feitas visitas orientadas; exposições; elaboração de ficha catalográfica. Através do endereço eletrônico <http://biblioteca.cetiqt.senai.br>, encontram-se disponíveis os serviços de: consulta ao acervo (por autor, título, assunto, etc.) e acessos ao Regulamento da Biblioteca, Biblioteca Virtual, Biblioteca Nacional, Portal Capes e Revistas CNEN.

A inscrição na Biblioteca é pré-requisito para que o usuário, vinculado ao SENAI CETIQT, tenha direito, principalmente, ao empréstimo domiciliar, dentre outros serviços oferecidos.

- Documentos: Apresentar número de matrícula e documento oficial de identidade com foto.
- As inscrições deverão ser renovadas semestralmente, com a apresentação do comprovante de matrícula.

Aos usuários externos é permitido somente consulta local ao acervo.

O empréstimo de livros do acervo será concedido aos usuários internos, ficando vedado o empréstimo de revistas, jornais, apostilas, obras de referência, normas técnicas, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, multimídia e obras raras definidas pela Biblioteca.

Cada usuário poderá retirar, no máximo, 5 (cinco) livros por vez, permanecendo com eles por até 7 dias corridos, sendo permitida renovação do empréstimo pela Internet até 2 vezes, através do **Meu Pergamum** no sistema da Biblioteca ou no setor de atendimento da Biblioteca, desde que não haja reserva feita por outro usuário.

Os alunos matriculados em cursos de extensão com duração acima de 30 (trinta) dias poderão retirar 3 (três) livros por vez, com prazo de empréstimo de 7 (sete) dias corridos.

Caso haja a necessidade do uso diário de publicações nas salas de aula, os professores deverão se responsabilizar pela utilização, manuseio e prazo de devolução.

As unidades, através dos professores e funcionários, poderão fazer uso do Empréstimo Permanente (EP), quando a biblioteca dispuser de mais de 3 exemplares ou tratar-se de obras especiais necessárias ao trabalho nas unidades. Nesses casos a obra terá um empréstimo até o primeiro dia do semestre seguinte, quando deverá ser devolvido e/ou tiver o empréstimo renovado.

**EMPRÉSTIMO ESPECIAL** - Material retirado como empréstimo especial deve ser devolvido no mesmo dia, com prazo de devolução de até 4(quatro) horas. Notebooks, chaves para armários e casos especiais para professores.

**EMPRÉSTIMO ENTRE UNIDADES (BARRA/RIACHUELO)** - Para efetuar a solicitação, é necessário dirigir-se ao setor de atendimento da Biblioteca.

**Acervo físico:**

| Biblioteca Riachuelo |         |            |                    |
|----------------------|---------|------------|--------------------|
|                      | Títulos | Exemplares | Material Adicional |
| Livros               | 8686    | 16413      | 93                 |
| Vertical File        | 348     | 348        | 0                  |
| Catálogo             | 33      | 33         | 0                  |
| Artigos              | 106     | 107        | 0                  |
| Capítulo de Livros   | 2       | 0          | 0                  |
| Dissertações         | 5       | 5          | 0                  |
| TCC - Graduação      | 786     | 1116       | 155                |

| Biblioteca Barra   |         |            |                    |
|--------------------|---------|------------|--------------------|
|                    | Títulos | Exemplares | Material Adicional |
| Livros             | 1674    | 4097       | 65                 |
| Vertical File      | 0       | 0          | 0                  |
| Catálogo           | 0       | 0          | 0                  |
| Artigos            | 40      | 0          | 0                  |
| Capítulo de Livros | 3       | 0          | 0                  |
| Dissertações       | 0       | 0          | 0                  |
| TCC - Graduação    | 227     | 227        | 186                |

|                                      |     |       |    |
|--------------------------------------|-----|-------|----|
| TCCP - Pós-Graduação                 | 160 | 180   | 19 |
| Teses                                | 8   | 8     | 1  |
| Normas                               | 382 | 418   | 0  |
| Referências                          | 46  | 109   | 0  |
| Periódicos                           | 404 | 15945 | 2  |
| CD-ROM                               | 344 | 471   | 1  |
| DVD                                  | 80  | 218   | 0  |
| Gravação de Video                    | 398 | 758   | 22 |
| CD-Música                            | 1   | 1     | 0  |
| Equipamento                          | 2   | 65    | 4  |
| Documentos de autoria da instituição | 817 | 2624  | 1  |
| Materiais têxteis                    | 1   | 1     | 0  |

|        |       |       |     |
|--------|-------|-------|-----|
| Total: | 12609 | 38820 | 298 |
|--------|-------|-------|-----|

|                                      |    |     |   |
|--------------------------------------|----|-----|---|
| TCCP - Pós-Graduação                 | 81 | 81  | 8 |
| Teses                                | 3  | 3   | 0 |
| Normas                               | 46 | 64  | 0 |
| Referências                          | 18 | 43  | 0 |
| Periódicos                           | 33 | 811 | 3 |
| CD-ROM                               | 51 | 76  | 0 |
| DVD                                  | 44 | 53  | 0 |
| Gravação de Video                    | 4  | 6   | 0 |
| CD-Música                            | 0  | 0   | 0 |
| Equipamento                          | 2  | 5   | 0 |
| Documentos de autoria da instituição | 2  | 7   | 0 |
| Materiais têxteis                    | 0  | 0   | 0 |

|        |      |      |     |
|--------|------|------|-----|
| Total: | 2228 | 5473 | 262 |
|--------|------|------|-----|

## Títulos de Periódicos correntes (BIBLIOTECA RIACHUELO / BARRA)

- Época (Digital)
- Época Negócios (Digital)
- Jornal O Globo
- Promostyl Influences
- Arpel
- Box Accessories
- Carlin Kidswear
- Carlin Menswear
- Carlin Womenswear Dresscode
- Collections Men
- Collezione Accessories
- Collezioni Bambini
- Colours & Attitude Preview
- Digital Textile
- Flash Ladies Lifestyle
- Inspiration
- International Textile Report
- Journal of the Textile Institute

- Kid's Wear - English
- Sportswear International Europe
- Technical Textiles Internacional
- Textile Progress
- Textília
- Use Fashion Tour (portal + jornal)
- IARA - Revista de Moda, Cultura e Arte – Senac
- ModaPalavra e-Periódico - Portal de Periódicos UDESC
- dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda
- ARTEFACTUM - Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia
- Revista Tríades | Transversalidade| Design| Linguagens
- Revista Design, Inovação e Gestão Estratégica (REDIGE)
- REVISTA TAMANDUÁ—DESIGN, ARTE E REPRESENTAÇÃO SOCIAL

#### **Acervo virtual:**

- Biblioteca Virtual Pearson
- ABNT Coleção

#### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

De segunda a sexta-feira – 8h às 21h

Sábado – 8h às 13h

#### **EQUIPE:**

Fernanda Guilhon – Coordenação

#### **BIBLIOTECA RIACHUELO:**

Erica Paiva – Bibliotecária

Katia Ataide – Assistente Administrativo

#### **BIBLIOTECA BARRA:**

Carolina de Souza – Bibliotecária

Beatriz Daltro – Assistente Administrativo



## 17 COMITÊ DE ÉTICA

Construído de maneira intensamente participativa, o Código de Ética foi estruturado sobre os valores mais amplamente reconhecidos pela sociedade. Em sintonia com o seu tempo, exprime preceitos de uma sociedade aberta, democrática, respeitosa da lei e dos deveres de todos os atores sociais, incorporando os princípios universais da gestão pública e privada, e cultuando a liberdade econômica e política sob uma ética da responsabilidade.

Constituído em agosto de 2016, o Comitê de Ética é composto por cinco pessoas, designadas pela Presidência da CNI, que também indicará, entre seus membros, o coordenador e aquele que exercerá a função de ouvidor. Compete ao Comitê de Ética analisar as contribuições, propor a atualização periódica do Código de Ética e esclarecer dúvidas de interpretação.

Compete também ao comitê receber e averiguar comunicações sobre condutas de colaboradores que configurem situação de desrespeito ao Código de Ética e recomendar ao detentor da alçada, de forma fundamentada, as seguintes medidas:

- Ações de esclarecimento, educação e treinamento;
- Ajustes de processos, situações ou condutas;
- Advertência verbal, advertência por escrito, suspensão ou demissão.

Não serão aceitas comunicações sobre condutas que configurem desrespeito ao código feitas de forma anônima ou em que não se possa verificar a identidade do comunicante. O comitê, considerando a natureza e gravidade do fato, manterá em sigilo a identidade do comunicante.

As averiguações de condutas serão realizadas em segredo, somente tendo acesso a elas os membros do comitê e a pessoa eventualmente averiguada, que terá amplo direito de defesa.

O SISTEMA INDÚSTRIA incentiva e valoriza comunicações feitas com responsabilidade e consistência, baseadas em fatos e dados reais e que descrevam situações que possam prejudicar a organização, colaboradores ou demais partes interessadas, e repudia denúncias vazias, falsas ou vingativas.

O colaborador do SISTEMA INDÚSTRIA, se quiser apresentar contribuições, esclarecer dúvidas ou comunicar fato que, a seu juízo, esteja em desacordo com o Código de Ética, poderá:

- 1- Procurar a sua liderança imediata, ou;
- 2- Dirigir-se ao Ouvidor, ou;
- 3- Encaminhar e-mail ([etica@sisteaindustria.org.br](mailto:etica@sisteaindustria.org.br)) ou utilizar formulário disponível na intranet.

## 18 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O planejamento econômico-financeiro do curso é realizado anualmente pela Gerência de Educação com o apoio da coordenação do curso de Bacharelado em Design – ênfase em Moda. Para tanto, são estabelecidas diretrizes referentes à receita, principalmente, no que se refere à entrada de novos alunos e aos ajustes das mensalidades. Sobre as despesas do curso, o planejamento se pauta pelo exercício das atividades didáticas, visando o levantamento, registro e avaliação de eventos, materiais e investimentos que o curso deseja realizar para o ano subsequente ao planejamento. Abaixo seguem os quadros com receita e despesa.

| Rótulos de Linha                               | Soma de Valor Orçado | Soma de Valor Realizado |
|------------------------------------------------|----------------------|-------------------------|
| <b>Coord. Tec. em Prod. de Vestuário</b>       |                      |                         |
| <b>Coord. Curso de Tec. em Prod. Vestuário</b> |                      |                         |
| <b>2013</b>                                    |                      |                         |
| DESPESAS FINANCEIRAS                           | -                    | 233.319,63              |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES                | -                    | 10,44                   |
| INVESTIMENTOS                                  | 6.928,00             | -                       |
| MATERIAIS                                      | 63.988,00            | 5.973,12                |
| OCUPAÇÃO E UTILIDADES                          | 120,00               | -                       |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES                      | -                    | 3.048,88                |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                     | 2.257.551,98         | 2.362.197,99            |
| RECEITAS DE SERVIÇOS                           | 979.128,00           | 1.410.257,43            |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                          | 135.202,00           | 28.854,69               |
| TRANSPORTES E VIAGENS                          | 3.720,00             | 1.780,00                |
| <b>2014</b>                                    |                      |                         |
| AUXÍLIOS A TERCEIROS                           | -                    | 14.000,00               |
| DESPESAS DIVERSAS                              | -                    | 18.089,79               |
| DESPESAS FINANCEIRAS                           | 20.501,05            | 46.946,22               |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES                | 14,82                | 14,82                   |
| INVESTIMENTOS                                  | 79.600,00            | -                       |
| MATERIAIS                                      | 33.821,00            | 26.962,26               |
| MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA              | -                    | -                       |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES                      | 1.107,31             | 1.113,19                |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                     | 2.335.273,97         | 2.480.300,03            |
| RECEITAS DE SERVIÇOS                           | 1.220.555,32         | 1.071.297,85            |
| RECEITAS FINANCEIRAS                           | -                    | 701,32                  |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                          | 23.745,30            | 14.659,15               |
| TRANSPORTES E VIAGENS                          | 400,00               | 4.169,79                |
| <b>2015</b>                                    |                      |                         |
| AUXÍLIOS A TERCEIROS                           | 28.800,00            | 13.800,00               |
| DESPESAS DIVERSAS                              | -                    | 2.237,48                |
| DESPESAS FINANCEIRAS                           | 65.702,56            | 44.933,77               |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES                | -                    | 11,44                   |
| MATERIAIS                                      | 40.168,76            | 37.605,41               |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES                      | 1.167,94             | 5.485,65                |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                     | 1.612.679,92         | 1.655.276,65            |
| RECEITAS DE SERVIÇOS                           | 819.873,98           | 784.972,21              |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                          | 30.429,64            | 6.451,29                |
| TRANSPORTES E VIAGENS                          | -                    | 4.172,15                |
| <b>ETD da Educação</b>                         |                      |                         |
| <b>2013</b>                                    |                      |                         |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                     | 18.162,00            | -                       |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                          | 91,00                | -                       |
| TRANSPORTES E VIAGENS                          | 16.473,00            | 10.486,00               |
| <b>2014</b>                                    |                      |                         |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                          | -                    | 243,60                  |
| <b>2015</b>                                    |                      |                         |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                     | 1.440,00             | -                       |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                          | 47,10                | 115,64                  |
| TRANSPORTES E VIAGENS                          | 2.320,00             | -                       |
| <b>Olimpíadas do Conhecimento Nacional</b>     |                      |                         |
| <b>2014</b>                                    |                      |                         |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                     | 5.088,47             | 1.384,69                |

## CURSO TEC EM PROD VESTUARIO - RIACHUELO

### 2016

|                            |              |              |
|----------------------------|--------------|--------------|
| AUXÍLIOS A TERCEIROS       | 17.400,00    | -            |
| DESPESAS DIVERSAS          | -            | 4.704,17     |
| DESPESAS FINANCEIRAS       | 34.477,19    | 43.652,77    |
| MATERIAIS                  | 6.711,20     | 734,81       |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | -            | 7.961,05     |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.909.757,59 | 1.769.076,47 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 662.030,28   | 488.909,58   |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 76.156,35    | 22.081,54    |
| TRANSPORTES E VIAGENS      | -            | 191,39       |

### 2017

|                            |              |  |
|----------------------------|--------------|--|
| AUXÍLIOS A TERCEIROS       | 20.000,00    |  |
| DESPESAS DIVERSAS          | 15.633,00    |  |
| DESPESAS FINANCEIRAS       | 36.768,00    |  |
| MATERIAIS                  | 7.200,00     |  |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | -            |  |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.986.252,00 |  |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 883.332,00   |  |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 160.000,00   |  |
| TRANSPORTES E VIAGENS      | 0            |  |

## Coord. Tec. em Prod. Vestuário - Barra

### Coord. Curso de Tec. em Prod. Vestuário

#### 2013

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| DESPESAS FINANCEIRAS       | -          | 1.710,01   |
| MATERIAIS                  | -          | 10.500,00  |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | -          | 443,81     |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 770.585,57 | 787.855,03 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 195.960,00 | 128.422,77 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 16.541,00  | -          |

#### 2014

|                            |              |            |
|----------------------------|--------------|------------|
| DESPESAS FINANCEIRAS       | 6.608,58     | 6.608,58   |
| MATERIAIS                  | -            | -          |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | -            | 11,55      |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.329.828,11 | 984.669,11 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 376.241,02   | 281.257,99 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 7.096,00     | -          |

#### 2015

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| AUXÍLIOS A TERCEIROS       | 3.800,00   | -          |
| DESPESAS DIVERSAS          | -          | 3.306,80   |
| DESPESAS FINANCEIRAS       | 7.166,04   | 5.046,30   |
| MATERIAIS                  | -          | 720,00     |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | 273,86     | 869,19     |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 454.821,71 | 418.760,48 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 175.439,20 | 163.745,94 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 6.120,00   | 5.489,48   |

## Coord. Tec. em Prod. Vestuário - Barra

### Coord. Curso de Tec. em Prod. Vestuário

#### 2013

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| DESPESAS FINANCEIRAS       | -          | 1.710,01   |
| MATERIAIS                  | -          | 10.500,00  |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | -          | 443,81     |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 770.585,57 | 787.855,03 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 195.960,00 | 128.422,77 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 16.541,00  | -          |

#### 2014

|                            |              |            |
|----------------------------|--------------|------------|
| DESPESAS FINANCEIRAS       | 6.608,58     | 6.608,58   |
| MATERIAIS                  | -            | -          |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | -            | 11,55      |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.329.828,11 | 984.669,11 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 376.241,02   | 281.257,99 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 7.096,00     | -          |

#### 2015

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| AUXÍLIOS A TERCEIROS       | 3.800,00   | -          |
| DESPESAS DIVERSAS          | -          | 3.306,80   |
| DESPESAS FINANCEIRAS       | 7.166,04   | 5.046,30   |
| MATERIAIS                  | -          | 720,00     |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES  | 273,86     | 869,19     |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 454.821,71 | 418.760,48 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS       | 175.439,20 | 163.745,94 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS      | 6.120,00   | 5.489,48   |

## ANEXOS

## 19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNO, Flavio da Silveira. **A quarta revolução industrial do setor têxtil e de confecção: a visão de futuro para 2030**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. Disponível em:

<<http://static-cms->

[si.s3.amazonaws.com/legacy/app/conteudo\\_18/2016/06/28/11245/Aquartarevoluioindustrialdosetortxtilededconfeco.pdf](http://static-cms-si.s3.amazonaws.com/legacy/app/conteudo_18/2016/06/28/11245/Aquartarevoluioindustrialdosetortxtilededconfeco.pdf)>. Acesso em: 04 mar. 2017.

FGV. **Territórios da Moda**. 2011. Disponível em:

<<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeConteudo?article-id=2029541>>. Acesso em: 04 mar. 2017.

SISTEMA FIRJAN. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil: diagnósticos e mapeamentos setoriais**. 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/yIOyjU>>. Acesso em: 04 mar. 2017.